



Relatório de Assessoria de Imprensa
Período: 10/02/2021 a 11/02/2021



Índice**Blog do BG | RN**

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ / RANIERY PIMENTA
Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 6

Grande Ponto | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ
Governo do RN investe R\$ 700 mil para criar Sistema de Inteligência Turística
Notícias - 10/02/2021 7

Portal Acontece | RN

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ / RANIERY PIMENTA
Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 8

Senadinho Macaíba | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ
Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística
Notícias - 10/02/2021 9

Blog do FM | RN

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ / RANIERY PIMENTA
Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 10

Turismo Por Cristina Lira | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ
Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística
Notícias - 10/02/2021 11

De olho no Assú | RN

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ / RANIERY PIMENTA
Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 12

Portal Negócios | RN

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ / RANIERY PIMENTA
Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 13

ABH | RN

FECOMÉRCIO RN / DEES / SENAC RN / MARCELO QUEIROZ
ABIH-RN participa de lançamento do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar
Notícias - 10/02/2021 14

Blog da Juliska | RN

SESC RN
Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido
Notícias - 10/02/2021 15

Portal Acontece | RN

SESC RN

Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido

Notícias - 10/02/2021

16

Tribuna do Norte | RN**Produtores de eventos pedem aprovação do PERSE**

Notícias - 10/02/2021

17

Tribuna do Norte | RN**Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura**

Notícias - 10/02/2021

18

Tribuna do Norte | RN

FECOMÉRCIO RN / MARCELO QUEIROZ

Inteligência Turística custará R\$ 700 mil nos próximos anos

Notícias - 11/02/2021

22

Tribuna do Norte | RN**Linha férrea de Natal será expandida com novos 24km**

Notícias - 11/02/2021

24

Estadão | DF**Congresso aprova autonomia do BC que também buscará o pleno emprego**

Notícias - 11/02/2021

25

Estadão | DF**WTorre atrai parceiros para complexo com o Carrefuor**

Notícias - 11/02/2021

26

Estadão | DF**Pacheco descarta imposto temporário**

Notícias - 11/02/2021

27

Estadão | DF**Maioria defende análise prévia antes de vender estatais**

Notícias - 11/02/2021

28

Estadão | DF**Caixa tenta provar modelo de negócios de banco digital, de olho em IPO nos EUA**

Notícias - 11/02/2021

29

Folha de São Paulo | DF**Congresso aprova projeto que concede autonomia ao BC**

Notícias - 11/02/2021

30

Folha de São Paulo | DF**Bancar auxílio com tributo não é 'ideal', diz Pacheco; Economia descarta medida**

Notícias - 11/02/2021

31

Folha de São Paulo | RJ**Varejo desaba em dezembro e inicia 2021 fraco com corrosão na renda**

Notícias - 11/02/2021

32



Folha de São Paulo | SP

Em alta no país, quarto multipropriedade é cota de hotel com escritura

Notícias - 11/02/2021

33

O Globo | DF

Governo reedita e amplia medida que facilita empréstimo

Notícias - 11/02/2021

34

RELATÓRIO

Notícia em diversos portais e blogs locais, um novo sistema de inteligência turística do RN deve impulsionar o setor nos próximos dois anos. O jornal Tribuna do Norte destaca que o investimento será de R\$ 700 mil, em uma plataforma que vai integrar dados de diversas fontes, disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico. A plataforma foi desenvolvida pela Fecomércio/RN, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur). Saiba mais na página 22 do clipping.

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem por 339 votos a favor e 114 votos contrários, o projeto de autonomia do Banco Central. O jornal Folha de São Paulo destaca que o texto prevê mandatos fixos para o presidente e diretores do Banco Central, o que reduz as chances de interferência política. Segundo o projeto, a prioridade do BC será assegurar a estabilidade dos preços. A autoridade monetária terá como objetivos secundários perseguir o pleno emprego, zelar pela estabilidade do sistema financeiro e suavizar oscilações da atividade econômica. A medida também prevê que o BC tenha mandatos fixos de quatro anos para o presidente e os diretores da instituição. Saiba detalhes na página 30 do clipping.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), descarta imposto temporário como alternativa de levantamento de fundos para uma nova rodada do auxílio emergencial. Já o ministro da Economia, Paulo Guedes, condiciona a retomada do benefício no valor de R\$ 200 por três meses à aprovação do Orçamento de 2021 e das propostas em tramitação no Senado que preveem corte de gastos. O Congresso pressiona pelo auxílio assistencial, mas sem garantias de redução de despesas em tempo hábil. Confira detalhes em matéria do Estadão, na página 27 do clipping

A alta inflação, o fim do auxílio emergencial e a evolução da pandemia provocou queda no setor de varejo brasileiro em dezembro. Segundo aponta o jornal Folha de São Paulo, as vendas no varejo devem continuar fracas neste início de ano com a corrosão da renda das famílias. Mesmo que o benefício assistencial seja renovado, a expectativa é que seja um programa mais restrito. Pesam também o ritmo do programa de vacinação e o recrudescimento da pandemia e das medidas de distanciamento social, voluntárias ou não. Na página 32 do clipping, confira detalhes sobre o rendimento do setor, como os segmentos que mais cresceram e os que mais caíram em 2020.



Imagens dos Clippings (a seguir)

Veículo: Blog do BG - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdobg.com.br/fecomercio-rn-e-governo-do-estado-lancam-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potigua>

10/02/2021 às 14:00 em **TURISMO**

Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar



Fotos: Divulgação

O presidente da Fecomércio RN, **Marcelo Queiroz**, e a governadora **Fátima Bezerra**, assinaram, na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritivos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomércio há mais de uma década.

"A ideia é que tenhamos um manancial inesgotável de informações estratégicas sobre quem nos visita, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado, na sua mais plena acepção, poderá agir de maneira muito mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão nortear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia", afirmou o presidente **Marcelo Queiroz**.

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de inteligência de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, demais entidades do trade e a academia.

A secretária de Turismo do RN, **Aninha Costa**, explicou que "o RN já vem se destacando pelo uso propositivo de dados e essa parceria com a Fecomércio RN irá colaborar muito para a gestão do nosso destino. A criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar é a ampliação do trabalho já desenvolvido por ambas as instituições em prol da atividade, e será um legado para todo o trade potiguar".

Os dados contidos no primeiro painel extraído da plataforma foram apresentados aos presentes no evento pelo coordenador técnico do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar, **Marcelo Millto**. Ele explicou quais são os dados que serão disponibilizados, e as opções de aplicação de filtros dos dados, como também as possibilidades de uso destas informações.

No momento da assinatura do convênio, o presidente **Marcelo Queiroz** entregou à governadora **Fátima Bezerra** uma cópia do relatório da pesquisa do Perfil do Turista que visitou o Rio Grande do Norte no verão 2020/2021, realizada pelo Departamento de Estatísticas da Fecomércio, cujas informações já estão inseridas no Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.

A governadora **Fátima Bezerra** destacou mais esta importante parceria firmada entre o Executivo estadual e a Fecomércio. "As atividades econômicas ainda sofrem sérios reflexos da pandemia, especialmente o turismo. O que os fez aumentar sua capacidade de se reinventar. E é o que estamos fazendo aqui hoje. Lançando esta ferramenta que vai permitir a execução de ações planejadas pelo setor, com base em dados confiáveis. Com isso, vamos otimizar a aplicação dos recursos, e desenvolver políticas públicas mais eficientes", finalizou.

Também estavam presentes na solenidade o Vice-governador **Antenor Roberto**; o secretário de Desenvolvimento Econômico, **Jaime Calado**; o secretário de Tributação, **Carlos Eduardo Xavier**; o presidente da Emprotur, **Bruno Reis**; o diretor Regional do Senac, **Raniery Pimenta**; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, **George Costa**, além de diversos representantes de entidades do trade.

Veículo: Grande Ponto - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Governo do RN investe R\$ 700 mil para criar Sistema de Inteligência Turística Fonte: Portal Grande Ponto **Impacto:** Positivo

Link: <https://grandeponto.com.br/noticia/governo-do-rn-investe-r-700-mil-para-criar-sistema-de-inteligencia-turistica>

NEGÓCIOS

10/02/2021 14:28

Governo do RN investe R\$ 700 mil para criar Sistema de Inteligência Turística



Governo do RN



O Governo do Estado, por meio da Empresa de Promoção do Turismo (Empotur), assinou, nesta quarta-feira (10), um termo de compromisso com a **Federação do Comércio do RN (Fecomércio/RN)** para implantação do Sistema de Inteligência Turística. O investimento é de R\$ 700 mil nos próximos dois anos com recursos da Empotur.

"A construção de uma ferramenta de inteligência que vai integrar dados de diversas fontes, disponibilizando a informação em ambiente virtual e público, de forma aberta às esferas pública e privada", afirmou a governadora, professora Fátima Bezerra, aos representantes do trade turístico presente ao ato de assinatura da parceria, que foi realizada no auditório da Governadoria.

Fátima Bezerra se referiu ao momento da pandemia da covid-19 que afeta todo o mundo e que tem no Turismo uma das atividades mais prejudicadas. "O momento exige reinvenção. É isso que estamos fazendo hoje, construindo e ampliando parcerias que permitem avançarmos a partir de informações e dados concretos. Tudo com muita transparência e seriedade como é nosso governo, que investe R\$ 700 mil para dotar o estado de uma ferramenta eficiente para melhorar nossa competitividade no setor através do planejamento de ações e da definição de políticas públicas para um setor que oferece várias opções de trabalho e renda".

Aos operadores do turismo, a governadora voltou a externar sua defesa de maior agilidade pelo Ministério da Saúde na execução do Plano Nacional de Imunização. "Isto é necessário até para o retorno das atividades econômicas e sociais o quando antes. Vacina dá direito à vida e condições melhores para toda a sociedade voltar a trabalhar e produzir com mais segurança. Mesmo diante das dificuldades que enfrentamos, sou otimista e confio que vamos superar este momento, e, através do diálogo e parcerias, vamos superar os problemas e proporcionar dias melhores para todos. Ao que nos cabe, estamos trabalhando muito, inclusive investindo na segurança pública que já apresenta redução dos índices de violência e no controle da pandemia. Estas também são ações que favorecem a retomada do turismo".

A secretária de Estado do Turismo, Ana Costa, reforçou que o Governo trabalha para desenvolver um turismo seguro. "O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar vai permitir a gestão eficiente e sustentável, com informações qualificadas para as política públicas que vão beneficiar 'a todos', disse.

Coordenador do setor de pesquisa e inteligência da Empotur, Leonardo Seabra acrescentou que a ferramenta vai permitir conhecer o real tamanho do Turismo no estado, inclusive a participação do setor na arrecadação de tributos. "Temos constante demanda por informações e dados, que são importantes para tomada de decisões e fazer melhor uso dos recursos", afirmou.

Para o **presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz**, a parceria "Vamos construir uma ferramenta de inteligência que soma para melhor conhecimento e desenvolvimento da atividade. As informações que vamos consolidar irão proporcionar melhores decisões e orientações".

Veículo: Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo
Link: <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/fecomercio-rn-e-governo-do-rn-lancam-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potiguar>

Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar

A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

10 de Fevereiro de 2021 - 18:40hs



O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e a governadora Fátima Bezerra, assinaram, na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritivos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomércio há mais de uma década.

"A ideia é que tenhamos um manancial inesgotável de informações estratégicas sobre quem nos visita, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado, na sua mais plena acepção, poderá agir de maneira muito mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão nortear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia", afirmou o presidente Marcelo Queiroz.

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, demais entidades do trade e a academia.

A secretária de Turismo do RN, Aninha Costa, explicou que "o RN já vem se destacando pelo uso propositivo de dados e essa parceria com a Fecomércio RN irá colaborar muito para a gestão do nosso destino. A criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar é a ampliação do trabalho já desenvolvido por ambas as instituições em prol da atividade, e será um legado para todo o trade potiguar".

Os dados contidos no primeiro painel extraído da plataforma foram apresentados aos presentes no evento pelo coordenador técnico do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar, Marcelo Mito. Ele explicou quais são os dados que serão disponibilizados, e as opções de aplicação de filtros dos dados, como também as possibilidades de uso destas informações.

No momento da assinatura do convênio, o presidente Marcelo Queiroz entregou à governadora Fátima Bezerra uma cópia do relatório da pesquisa do Perfil do Turista que visitou o Rio Grande do Norte no verão 2020/2021, realizada pelo Departamento de Estatísticas da Fecomércio, cujas informações já estão inseridas no Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.

A governadora Fátima Bezerra destacou mais esta importante parceria firmada entre o Executivo estadual e a Fecomércio. "As atividades econômicas ainda sofrem sérios reflexos da pandemia, especialmente o turismo. O que os fez aumentar sua capacidade de se reinventar. E é o que estamos fazendo aqui hoje. Lançando esta ferramenta que vai permitir a execução de ações planejadas pelo setor, com base em dados confiáveis. Com isso, vamos otimizar a aplicação dos recursos, e desenvolver políticas públicas mais eficientes", finalizou.

Também estavam presentes na solenidade o Vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Carado; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o diretor Regional do Senac, Ranley Fimenta; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, George Costa, além de diversos representantes de entidades do trade.

Veículo: Senadinho Macaíba - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística **Impacto:** Positivo
Link: <https://senadinhomacaiba.com.br/governo-investe-r-700-mil-para-criar-o-sistema-d-e-inteligencia-turistica>

Rio Grande do Norte

Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística

10 fevereiro 10, 2021 • Administrador • 0 comentários



Foto: Robson Araújo

Ferramenta de TI vai consolidar dados de todo o RN e subsidiar políticas públicas e investimentos

O Governo do Estado, por meio da Empresa de Promoção do Turismo (Empotur), assinou, nesta quarta-feira (10), um termo de compromisso com a **Federação do Comércio do RN (FecomércioRN)** para implantação do Sistema de Inteligência Turística. O investimento é de R\$ 700 mil nos próximos dois anos com recursos da Empotur.

"Estamos firmando mais uma parceria em prol do desenvolvimento do RN. A construção de uma ferramenta de inteligência que vai integrar dados de diversas fontes, disponibilizando a informação em ambiente virtual e público, de forma aberta às esferas pública e privada", afirmou a governadora, professora Fátima Bezerra, aos representantes do trade turístico presente ao ato de assinatura da parceria, que foi realizada no auditório da Governadoria.

Fátima Bezerra se referiu ao momento da pandemia da Covid-19 que afeta todo o mundo e que tem no Turismo uma das atividades mais prejudicadas. "O momento exige reinvenção. É isso que estamos fazendo hoje, construindo e ampliando parcerias que permitem avançarmos a partir de informações e dados concretos. Tudo com muita transparência e seriedade como é nosso governo, que investe R\$ 700 mil para dotar o estado de uma ferramenta eficiente para melhorar nossa competitividade no setor através do planejamento de ações e da definição de políticas públicas para um setor que oferece várias opções de trabalho e renda".

Aos operadores do turismo, a governadora voltou a externar sua defesa de maior agilidade pelo Ministério da Saúde na execução do Plano Nacional de Imunização. "Isto é necessário até para o retorno das atividades econômicas e sociais o quando antes. Vacina dá direito a vida e condições melhores para toda a sociedade voltar a trabalhar e produzir com mais segurança. Mesmo diante das dificuldades que enfrentamos, sou otimista e confio que vamos superar este momento, e, através do diálogo e parcerias, vamos superar os problemas e proporcionar dias melhores para todos. Ao que nos cabe, estamos trabalhando muito, inclusive investindo na segurança pública que já apresenta redução dos índices de violência e no controle da pandemia. Estas também são ações que favorecem a retomada do turismo".

A secretária de Estado do Turismo, Ana Costa, reforçou que o Governo trabalha para desenvolver um turismo seguro. "O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar vai permitir a gestão eficiente e sustentável, com informações qualificadas para as políticas públicas que vão beneficiar a todos", disse.

Coordenador do setor de pesquisa e inteligência da Empotur, Leonardo Seabra acrescentou que a ferramenta vai permitir conhecer o real tamanho do Turismo no estado, inclusive a participação do setor na arrecadação de tributos. "Temos constante demanda por informações e dados, que são importantes para tomada de decisões e fazer melhor uso dos recursos", afirmou.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, a parceria "é conquista histórica do turismo potiguar. Vamos construir uma ferramenta de inteligência que soma para melhor conhecimento e desenvolvimento da atividade. As informações que vamos consolidar irão proporcionar melhores decisões e orientações. Agradeço o apoio do governo que mostra a visão estratégica da governadora Fátima Bezerra e sua equipe".

O ato de assinatura do termo de cooperação contou com a presença do vice-governador, Antenor Roberto, dos secretários de Estado Ana Costa (Turismo), Jaime Calado (Desenvolvimento Econômico), Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e o presidente da Empotur, Bruno Reis. O trade turístico foi representado por Abdon Gosson (ABIH), Michele Pereira (ABAV), Deca Bolonha (Sinditur), Júnior Lima (Sintur), Jailson Souza (Sindbuggy), Arthur Fontes (Abrasel), Habib Chalhita (SHRBS).

Veículo: Blog do FM - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo
Link: <https://blog.flaviomarinho.com.br/governo-investe-r-700-mil-para-criar-o-sistema-de-inteligencia-turistica>

Cidades

Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar

10 de fevereiro de 2021 às 15:08 • Comentar

O PRESIDENTE
 MARCELO
 QUEIROZ
 ENTREGUEU
 GOVERNADORA
 FÁTIMA
 BEZERRA URA
 CÓPIA DO
 RELATÓRIO DA
 PESQUISA DO
 PERFIL DO
 TURISTA QUE
 VISITOU O RIO
 GRANDE DO
 NORTE NO
 VERÃO
 JANGUARI
 FOTO
 DIVULGAÇÃO

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e a governadora Fátima Bezerra, assinaram, na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomércio há mais de uma década.

"A ideia é que tenhamos um manancial inesgotável de informações estratégicas sobre quem nos visita, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado, na sua mais plena acepção, poderá agir de maneira muito mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão mapear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia", afirmou o presidente Marcelo Queiroz.

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de inteligência de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, demais entidades do trade e a academia.

A secretária de Turismo do RN, Aninha Costa, explicou que "o RN já vem se destacando pelo uso propositivo de dados e essa parceria com a Fecomércio RN irá colaborar muito para a gestão do nosso destino. A criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar é a ampliação do trabalho já desenvolvido por ambas as instituições em prol da atividade, e será um legado para todo o trade potiguar".

Os dados contidos no primeiro painel extraído da plataforma foram apresentados aos presentes no evento pelo coordenador técnico do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar, Marcelo Milto. Ele explicou quais são os dados que serão disponibilizados, e as opções de aplicação de filtros dos dados, como também as possibilidades de uso destas informações.

No momento da assinatura do convênio, o presidente Marcelo Queiroz entregou à governadora Fátima Bezerra uma cópia do relatório da pesquisa do Perfil do Turista que visitou o Rio Grande do Norte no verão 2020/2021, realizada pelo Departamento de Estatísticas da Fecomércio, cujas informações já estão inseridas no Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.

A governadora Fátima Bezerra destacou mais esta importante parceria firmada entre o Executivo estadual e a Fecomércio: "As atividades econômicas ainda sofrem sérios reflexos da pandemia, especialmente o turismo. O que os fez aumentar sua capacidade de se reinventar. E é o que estamos fazendo aqui hoje. Lançando esta ferramenta que vai permitir a execução de ações planejadas pelo setor, com base em dados confiáveis. Com isso, vamos otimizar a aplicação dos recursos, e desenvolver políticas públicas mais eficientes", finalizou.

Também estavam presentes na solenidade o Vice-governador Autenor Roberto; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o diretor Regional do Senac, Raimery Pimenta; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, George Costa, além de diversos representantes de entidades do trade.

Veículo: Turismo Por Cristina Lira - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística **Impacto:** Positivo
Link: <https://cristinalira.com/governo-investe-r-700-mil-para-criar-o-sistema-de-inteligencia-turistica>

Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística

10 de fevereiro de 2021 | Cristina Lira Turismo | Notícias



Ferramenta de TI vai consolidar dados de todo o RN e subsidiar políticas públicas e investimentos

O Governo do Estado, por meio da Empresa de Promoção do Turismo (Empotur), assinou, nesta quarta-feira (10), um termo de compromisso com a Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio/RN) para implantação do Sistema de Inteligência Turística. O investimento é de R\$ 700 mil nos próximos dois anos com recursos da Empotur.

"Estamos firmando mais uma parceria em prol do desenvolvimento do RN. A construção de uma ferramenta de inteligência que vai integrar dados de diversas fontes, disponibilizando a informação em ambiente virtual e público, de forma aberta às esferas pública e privada", afirmou a governadora, professora Fátima Bezerra, aos representantes do trade turístico presente ao ato de assinatura da parceria, que foi realizada no auditório da Governadoria.

Fátima Bezerra se referiu ao momento da pandemia da Covid-19 que afeta todo o mundo e que tem no Turismo uma das atividades mais prejudicadas. "O momento exige reinvenção. E isso que estamos fazendo hoje, construindo e ampliando parcerias que permitem avançarmos a partir de informações e dados concretos. Tudo com muita transparência e seriedade como é nosso governo, que investe R\$ 700 mil para dotar o estado de uma ferramenta eficiente para melhorar nossa competitividade no setor através do planejamento de ações e da definição de políticas públicas para um setor que oferece várias opções de trabalho e renda".

Aos operadores do turismo, a governadora voltou a externar sua defesa de maior agilidade pelo Ministério da Saúde na execução do Plano Nacional de Imunização. "Isso é necessário até para o retorno das atividades econômicas e sociais o quando antes Vacina dá direito à vida e condições melhores para toda a sociedade voltar a trabalhar e produzir com mais segurança. Mesmo diante das dificuldades que enfrentamos, sou otimista e confio que vamos superar este momento, e, através do diálogo e parcerias, vamos superar os problemas e proporcionar das melhores para todos. Ao que nos cabe, estamos trabalhando muito, inclusive investindo na segurança pública que já apresenta redução dos índices de violência e no controle da pandemia. Estas também são ações que favorecem a retomada do turismo".

A secretária de Estado do Turismo, Ana Costa, reforçou que o Governo trabalha para desenvolver um turismo seguro. "O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar vai permitir a gestão eficiente e sustentável, com informações qualificadas para as políticas públicas que vão beneficiar a todos", disse.

Coordenador do setor de pesquisa e inteligência da Empotur, Leonardo Seabra acrescentou que a ferramenta vai permitir conhecer o real tamanho do Turismo no estado, inclusive a participação do setor na arrecadação de tributos. "Temos constante demanda por informações e dados, que são importantes para tomada de decisões e fazer melhor uso dos recursos", afirmou.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, a parceria "é conquista histórica do turismo potiguar. Vamos construir uma ferramenta de inteligência que soma para melhor conhecimento e desenvolvimento da atividade. As informações que vamos consolidar irão proporcionar melhores decisões e orientações. Agradeço o apoio do governo que mostra a visão estratégica da governadora Fátima Bezerra e sua equipe".

O ato de assinatura do termo de cooperação contou com a presença do vice-governador, Antônio Roberto, dos secretários de Estado: Ana Costa (Turismo), Jamie Calado (Desenvolvimento Econômico), Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e o presidente da Empotur, Bruno Reis. O trade turístico foi representado por Abdon Gossion (ABIH), Michele Pereira (ABAV), Deca Botelho (Sindtur), Jânior Lima (Sinttur), Jailson Souza (Sindbuggy), Arthur Fontes (Abrasel), Habib Chaila (SHRBS).

FOTOS: Robson Araújo

Veículo: De olho no Assú - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo

Link: <http://www.deolhoanoassu.com.br/fecomercio-rn-e-governo-do-estado-lancam-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potiguar>

Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar



Fotos: Divulgação

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e a governadora Fátima Bezerra, assinaram, na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritivos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomercio há mais de uma década.

"A ideia é que tenhamos um manancial inesgotável de informações estratégicas sobre quem nos visita, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado, na sua mais plena acepção, poderá agir de maneira muito mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão nortear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia", afirmou o presidente Marcelo Queiroz.

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de inteligência de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomercio, demais entidades do trade e a academia.

A secretária de Turismo do RN, Aninha Costa, explicou que "o RN já vem se destacando pelo uso propositivo de dados e essa parceria com a Fecomércio RN irá colaborar muito para a gestão do nosso destino. A criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar e a ampliação do trabalho já desenvolvido por ambas as instituições em prol da atividade, e será um legado para todo o trade potiguar".

Os dados contidos no primeiro painel extraído da plataforma foram apresentados aos presentes no evento pelo coordenador técnico do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar, Marcelo Milito. Ele explicou quais são os dados que serão disponibilizados, e as opções de aplicação de filtros dos dados, como também as possibilidades de uso destas informações.

No momento da assinatura do convênio, o presidente Marcelo Queiroz entregou à governadora Fátima Bezerra uma cópia do relatório da pesquisa do Perfil do Turista que visitou o Rio Grande do Norte no verão 2020/2021, realizada pelo Departamento de Estatísticas da Fecomércio, cujas informações já estão inseridas no Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.


A governadora Fátima Bezerra destacou mais esta importante parceria firmada entre o Executivo estadual e a Fecomércio. "As atividades econômicas ainda sofrem sérios reflexos da pandemia, especialmente o turismo. O que os fez aumentar sua capacidade de se reinventar. E é o que estamos fazendo aqui hoje. Lançando esta ferramenta que vai permitir a execução de ações planejadas pelo setor, com base em dados confiáveis. Com isso, vamos otimizar a aplicação dos recursos, e desenvolver políticas públicas mais eficientes", finalizou.

Também estavam presentes na solenidade o Vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o diretor Regional do Senac, Raniery Pimenta; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, George Costa, além de diversos representantes de entidades do trade.

Veículo: Portal Negócios - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN
Título: Fecomércio/RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo
Link: <https://portalnegocios.com.br/blog/fecomerciorn-e-governo-do-rn-lancam-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potiguar>

NEGÓCIOS

HOME
> NOTÍCIAS
> Turismo



Fecomércio/RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar

QUA, 10 FEV

O presidente da Fecomércio RN, Marcelo Queiroz, e a governadora Fátima Bezerra, assinaram, na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.

A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio, por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio do Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritivos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomércio há mais de uma década.

"A ideia é que tenhamos um manancial inesgotável de informações estratégicas sobre quem nos visita, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado, na sua mais plena acepção, poderá agir de maneira muito mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão nortear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia", afirmou o presidente Marcelo Queiroz.

Informações Turísticas

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de inteligência de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, demais entidades do trade e a academia.

A secretária de Turismo do RN, Aninha Costa, explicou que "o RN já vem se destacando pelo uso propositivo de dados e essa parceria com a Fecomércio RN irá colaborar muito para a gestão do nosso destino. A criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar é a ampliação do trabalho já desenvolvido por ambas as instituições em prol da atividade, e será um legado para todo o trade potiguar".

Os dados contidos no primeiro painel extraído da plataforma foram apresentados aos presentes no evento pelo coordenador técnico do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar, Marcelo Milito. Ele explicou quais são os dados que serão disponibilizados, e as opções de aplicação de filtros dos dados, como também as possibilidades de uso destas informações.

No momento da assinatura do convênio, o presidente Marcelo Queiroz entregou à governadora Fátima Bezerra uma cópia do relatório da pesquisa do Perfil do Turista que visitou o Rio Grande do Norte no verão 2020/2021, realizada pelo Departamento de Estatísticas da Fecomércio, cujas informações já estão inseridas no Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar.

A governadora Fátima Bezerra destacou mais esta importante parceria firmada entre o Executivo estadual e a Fecomércio: "As atividades econômicas ainda sofrem sérios reflexos da pandemia, especialmente o turismo. O que os fez aumentar sua capacidade de se reinventar. E é o que estamos fazendo aqui hoje. Lançando esta ferramenta que vai permitir a execução de ações planejadas pelo setor, com base em dados confiáveis. Com isso, vamos otimizar a aplicação dos recursos, e desenvolver políticas públicas mais eficientes", finalizou.

Também estavam presentes na solenidade o Vice-governador Antenor Roberto; o secretário de Desenvolvimento Econômico, Jaime Calado; o secretário de Tributação, Carlos Eduardo Xavier; o presidente da Emprotur, Bruno Reis; o diretor Regional do Senac, Raniery Pimenta; o coordenador da Câmara Empresarial do Turismo, George Costa; além de diversos representantes de entidades do trade.

O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar está disponível no endereço: <https://tradeturis.com.fecomerciorn.com.br/index.php/observatorio/sistema-de-inteligencia/>

Fecomércio

Veículo: ABH RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** RN

Título: ABIH-RN participa de lançamento do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.abihrn.com.br/2021/02/10/abih-rn-participa-de-lancamento-do-sistema-de-inteligencia-do-turismo-potiguar>

ABIH-RN participa de lançamento do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar



A ABIH-RN participou na manhã desta quarta-feira (10), na Governadoria, da solenidade de assinatura de um convênio para a criação do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar. A plataforma foi desenvolvida pela Federação do Comércio do RN (Fecomércio/RN) por meio do seu Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, com o apoio de Senac RN, em parceria com o Governo do Estado, por meio da Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur).

A Governadora do Estado, Fátima Bezerra se referiu ao momento da pandemia da Covid-19 que afeta todo o mundo e que tem no Turismo uma das atividades mais prejudicadas. "O momento exige reinvenção. É isso que estamos fazendo hoje, construindo e ampliando parcerias que permitem avançarmos a partir de informações e dados concretos. Tudo com muita transparência e seriedade como é nosso governo, que investe R\$ 700 mil para dotar o estado de uma ferramenta eficiente para melhorar nossa competitividade no setor através do planejamento de ações e da definição de políticas públicas para um setor que oferece várias opções de trabalho e renda".

A secretária de Estado do Turismo, Ana Costa, reforçou que o Governo trabalha para desenvolver um turismo seguro. "O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar vai permitir a gestão eficiente e sustentável, com informações qualificadas para as políticas públicas que vão beneficiar a todos", disse.

"Este é um instrumento que o Rio Grande do Norte precisava há muito tempo. Um destino turístico como o nosso necessitava disso, não apenas para desenvolvermos o setor em suas mais diversas vertentes, mas também para mostrarmos aos governantes e à sociedade a importância do turismo que hoje é a maior indústria geradora de empregos no estado. O Sistema de Inteligência veio em boa hora para intensificar a nossa indústria e para que possamos ter um crescimento significativo, agora sustentado por números reais.", destacou Abdon Gosson, presidente da ABIH-RN.

Para o presidente da Fecomércio, Marcelo Queiroz, a parceria "é conquista histórica do turismo potiguar. Vamos construir uma ferramenta de inteligência que soma para melhor conhecimento e desenvolvimento da atividade. As informações que vamos consolidar irão proporcionar melhores decisões e orientações. Agradeço o apoio do governo que mostra a visão estratégica da governadora Fátima Bezerra e sua equipe".

Além dos nomes citados acima, o ato de assinatura do termo de cooperação também contou com a presença do vice-governador, Antenor Roberto, dos secretários de Estado: Jaime Calado (Desenvolvimento Econômico), Carlos Eduardo Xavier (Tributação) e o presidente da Emprotur, Bruno Reis. O trade turístico foi também representado por Michele Pereira (ABAV), Deca Bolonha (Sinditur), Júnior Lima (Singtur), Jailson Souza (Sindbuggy), Arthur Fontes (Abrasel) e Habib Chalita (SHRBS).

SOBRE A PLATAFORMA

A ferramenta on-line será aberta ao público e vai compilar diversas fontes de dados (ANAC, Cadastur e companhias aéreas, por exemplo), disponibilizando informações como o monitoramento do desempenho do setor turístico, por meio de indicadores específicos, em formato de dashboards e relatórios descritivos trimestrais. Irá se somar à Pesquisa do Perfil do Turista de Alta Estação que já é feita pela Fecomércio há mais de uma década.

A ideia do projeto é reunir informações estratégicas sobre quem visita o Rio Grande do Norte, quando, como e, principalmente, o que eles levam de impressões, encantamentos, frustrações e anseios. Com os dados que a plataforma irá disponibilizar, o Estado poderá agir de maneira mais assertiva para estimular o setor, assim como os empreendedores do turismo poderão nortear cada passo de seus negócios, elevando bastante os seus graus de eficiência e eficácia.

O Sistema vai gerar informações turísticas atualizadas, de qualidade, dando base para a construção de recomendações de inteligência de mercado, que servirão de base para a tomada de decisões do setor público, empresas e profissionais, potencializando o turismo como uma atividade estratégica para o desenvolvimento econômico e social do estado. Também serão consumidores dos dados e parceiros importantes na consolidação do Sistema, a Câmara Empresarial do Turismo da Fecomércio, demais entidades do trade e a academia.

O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar está disponível no endereço: <https://tradeturisticorn.fecomerciorn.com.br/index.php/observatorio/sistema-de-inteligencia/>

Veículo: Blog da Juliska - **Tipo de Mídia:** Blog - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido **Impacto:** Positivo

Link: <https://www.blogdajuliska.com.br/escolas-sesc-rn-retornam-as-aulas-com-modelo-hibrido>



Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido

Os alunos das escolas do Sesc RN foram recebidos com entusiasmo nesta semana, quando houve o retorno das aulas a distância e presenciais nas unidades. Atualmente, a entidade do Sistema Fecomércio mantém sete escolas no estado, ofertando serviço de qualidade e excelência, no ensino infantil e fundamental e o projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para mais de 2.000 alunos.

O retorno ocorreu em acordo com as normas de biossegurança e em formato híbrido, ou seja, com a divisão das turmas em dois grupos que se revezarão nas salas duas vezes por semana, obedecendo regras de distanciamento e mantendo um total de 15 estudantes no espaço. Caso o pai ou responsável não se sinta a vontade em enviar o aluno para a aula presencial, a equipe pedagógica da unidade prestará assistência, ofertando um modelo de ensino a distância e ao vivo pela internet.

Outra medida adotada pelo Sesc RN diz respeito à capacitação dos professores que receberam formação nos protocolos de biossegurança, reforçando ainda mais os cuidados já adotados em 2020, por ocasião do retorno presencial.

Em geral, o acesso à unidade educacional ocorre com uso do álcool gel nas entradas, nas salas de aula, aliado à quantidade reduzida de pessoas circulando nos espaços físicos, os quais serão sinalizados com adesivos e informes. Os horários de lanche e intervalos sofrerão alteração, com intuito de evitar aglomeração, sempre com atividades e brincadeiras mantendo distanciamento e acompanhadas pelos professores.

Veículo: Portal Acontece RN - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Mossoró / RN
Título: Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido **Impacto:** Positivo
Link: <http://portalacontecern.com.br/site/noticia/escolas-sesc-rn-retornam-aulas-com-modelo-hibrido>

Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido

Ano letivo de 2021 foi iniciado com medidas de distanciamento, professores capacitados e intervalos escalonados

10 de Fevereiro de 2021 - 18:42hs



Os alunos das escolas do Sesc RN foram recebidos com entusiasmo nesta semana, quando houve o retorno das aulas a distância e presenciais nas unidades. Atualmente, a entidade do Sistema Fecomércio mantém sete escolas no estado, ofertando serviço de qualidade e excelência, no ensino infantil e fundamental e o projeto de Educação de Jovens e Adultos (EJA) para mais de 2.000 alunos.

O retorno ocorreu em acordo com as normas de biossegurança e em formato híbrido, ou seja, com a divisão das turmas em dois grupos que se revezarão nas salas duas vezes por semana, obedecendo regras de distanciamento e mantendo um total de 15 estudantes no espaço. Caso o pai ou responsável não se sinta a vontade em enviar o aluno para a aula presencial, a equipe pedagógica da unidade prestará assistência, ofertando um modelo de ensino a distância e ao vivo pela internet.

Outra medida adotada pelo Sesc RN diz respeito à capacitação dos professores que receberam formação nos protocolos de biossegurança, reforçando ainda mais os cuidados já adotados em 2020, por ocasião do retorno presencial.

Em geral, o acesso à unidade educacional ocorre com uso do álcool gel nas entradas, nas salas de aula, aliado à quantidade reduzida de pessoas circulando nos espaços físicos, os quais serão sinalizados com adesivos e informes. Os horários de lanche e intervalos sofrerão alteração, com intuito de evitar aglomeração, sempre com atividades e brincadeiras mantendo distanciamento e acompanhadas pelos professores.

Serviço

O que? Início ano letivo escola Sesc 2021

Onde? Natal, Mossoró, Caicó, Nova Cruz e São Paulo do Potengi

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN

Título: Produtores de eventos pedem aprovação do PERSE **Impacto:** Neutro

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/produtores-de-eventos-pedem-aprova-a-o-do-perse/502617>

Produtores de eventos pedem aprovação do PERSE

Publicação: 2021-02-11 00:00:00

Com objetivo de conscientizar parlamentares da Câmara dos Deputados e do Senado Federal da urgência em se aprovar o Projeto de Lei que cria o Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (PERSE), dois empresários do Rio Grande do Norte participaram de uma série de encontros e reuniões em Brasília esta semana.

Os produtores de eventos André Dantas e Rogério Júnior tiveram encontros com parlamentares do RN e outros Estados apresentando o PERSE e falando da importância para o setor de eventos em todo o Brasil.

Com as atividades completamente paralisadas, mais de 450 mil pessoas com empregos direto ou indireto foram demitidas. Durante as conversas com parlamentares, eles mostraram a importância do setor de eventos para a economia do Brasil e que entendem a situação vivida com a pandemia, mas que o setor precisa de uma iniciativa para se manter ativo.

Na terça-feira, (9), o Governo Federal informou, durante Assembleia Geral da ABRAPE, que vai destinar R\$ 408 milhões em recursos para empresas do setor de eventos de cultura e entretenimento, que é o mais impactado pela pandemia da Covid-19. Os recursos serão destinados por meio de linhas de crédito do BNDES.

Segundo André Dantas, agora a expectativa do setor é quanto à essa liberação dos créditos por parte do Governo e de que maneira o setor vai se adequar para que possa, gradativamente, retomar suas atividades.

Uma das medidas propostas pelo Programa está "obrigar as instituições financeiras federais a disponibilizar especificamente para as empresas do setor de eventos: linhas de crédito específicas para o fomento de atividades, capital de giro e para a aquisição de equipamentos; condições especiais para renegociação de débitos que eventualmente essas empresas tenham junto a essas instituições, mesmo se forem optantes do Simples Nacional".

Além disso, há pontos como a "a extensão das condições da Lei Nº 14.046, sobre o adiamento e o cancelamento de serviços, de reservas e de eventos dos setores de turismo e de cultura em razão do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da pandemia da Covid-19".

Outro tópico é a "a extensão das condições da Lei Nº 14.020 para manter a suspensão e redução dos contratos de trabalho do setor, uma vez que as atividades do setor não voltaram e não há condições de reintegrar os trabalhadores antes disso".

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/4
Título: Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pequenos-produtores-do-rn-se-unem-para-pedir-a-regulamentaa-a-o-da-meliponicultura/502600>

Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura

Publicação: 2021-02-10 18:07:00

Pequenos produtores de mel de abelha nativa, sem ferrão, serão beneficiados com a regulamentação da Lei estadual Nº 10.497 que trata da atividade de meliponicultura no Rio Grande do Norte. A expectativa é que o decreto que regulamenta a Lei seja assinado pela governadora do Estado, professora Fátima Bezerra, e publicado no Diário Oficial do Estado ainda no primeiro semestre deste ano. Os meliponicultores estão confiantes que, uma vez vencida a burocracia, a atividade seja alevancada com a melhoria da produção, ampliação do mercado e da própria cadeia produtiva do mel de Jandaíra produzido principalmente nas regiões Central, Oeste e Mato Grande.



Créditos: Moraes Neto

Líderes das associações de meliponicultores, AMEP e JOCA, juntamente com representantes do Sebrae-RN, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA e do próprio órgão fiscalizador, IDIARN - Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Rio Grande do Norte, reunidos num comitê articulado pelo Sebrae, elaboraram o texto de um regulamento da Lei Nº 10.497 e entregaram em recente reunião com o secretário de Agricultura, Pesca e Pecuária do RN, Guilherme Saldanha, e o diretor geral do IDIARN, Mário Manso, no Centro Administrativo, em Natal.

O Secretário de Agricultura, Pesca e Pecuária do RN, Guilherme Saldanha, acredita que com a regulamentação da Lei, ganha toda a cadeia produtiva porque fortalece a atividade que é desenvolvida por pequenos agricultores e agricultores familiares. E o Rio Grande do Norte, segundo ele, dá o exemplo, porque tem dois produtos com uma legislação específica tratando de forma regional as suas normas. "Além dos queijos regionais, temos o mel de abelha sem ferrão", cita, lembrando que o Brasil tem as suas diferenças regionais, com suas especificidades, e que é preciso ter um olhar muito atento para esses aspectos.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 2/4

Título: Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pequenos-produtores-do-rn-se-unem-para-pedir-a-regulamentaa-a-o-da-meliponicultura/502600>

“Os pequenos produtores que praticam a agricultura familiar merecem essa atenção e incentivo para possamos ampliar essa cadeia produtiva e que esses produtos possam ser comercializados no mercado de São Paulo, no mercado de Belo Horizonte e do Rio de Janeiro de forma segura para quem vende e para quem compra e vai consumir”, defende Saldanha.

O secretário da SAPE lembra que a governadora Fátima Bezerra tem um vínculo muito forte com as questões dos pequenos produtores e agricultores familiares e que, vencida a burocracia, e tramitado nos órgãos jurídicos do Estado, o decreto governamental poderá ser publicado no Diário Oficial até meados deste ano.

O vice-presidente da Associação de Meliponicultores e Meliponicultoras Potiguar (AMEP), Ivan Santa Rosa, destaca a importância da regulamentação da atividade, visando acabar com o trabalho informal, já que não há uma legislação regulamentada que dê amparo legal na produção e comercialização dos produtos, desde a própria colônia, que é trabalhada de forma racional e fazendo a sua multiplicação, até na produção do mel e derivados, como propólis e geopropólis, que são ricos em valor, mas não estão regulamentados.

O meliponicultor lembra que os produtos da abelha sem ferrão sempre foram vendidos em feiras livres e no porta-a-porta, de forma muito inibida porque não há uma legislação que garanta a introdução e exposição nas prateleiras de supermercados e lojas especializadas, que exigem certificado de origem e até selos de qualidade. Ivan Santa Rosa estima que 90% dos meliponicultores são agricultores familiares que precisam obter uma melhor renda com a atividade, de forma a preservar o meio ambiente e a própria atividade.

Confiante na regulamentação da Lei do mel, o vice-presidente da AMEP disse estar satisfeito com os resultados obtidos pelo comitê, que reúne o Sebrae, a UFERSA, o governo estadual e principalmente a cadeia produtiva, que tem a prática do dia a dia da atividade de tradição milenar. “Nós estamos confiantes porque não há motivo para que a meliponicultura não seja, de fato, regulamentada, porque os benefícios são inquestionáveis e o que tinha de ser visto pelos órgãos competentes e pela própria cadeia produtiva, já foi amplamente discutido”, afirma Ivan.

Berço genético

O presidente da Associação dos Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço (JOCA), Francisco Molo Medeiros, acredita que, com a regulamentação, será estabelecida de fato uma cadeia produtiva no estado. “Para a gente que mora e produz em Jandaíra, que é um berço genético dessa abelha, onde há uma profunda relação da população com essa espécie, e por ser uma região propícia à produção desse mel com características diferenciadas, só faltavam a Lei e a sua regulamentação para que possamos comercializar de uma forma adequada o mel de jandaíra”, comemora Francisco.

Em Jandaíra existem 40 produtores de mel de abelhas nativas sem ferrão, sendo parte já bem organizada e outros que estão em processo de organização para o fortalecimento da cadeia, contando inclusive com o apoio do Sebrae-RN e a Fundação Banco do Brasil, através da instalação de novos meliponários familiares, pelo Projeto de Meliponicultura Sustentável de Jandaíra.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 3/4

Título: Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pequenos-produtores-do-rn-se-unem-para-pedir-a-regulamentaa-a-o-da-meliponicultura/502600>

Com a regulamentação e a certificação da primeira Casa de Mel no Rio Grande do Norte para o mel de abelhas Jandaíra, o produto terá um valor agregado porque dará mais confiabilidade para quem vai adquirir e consumir, sabendo a região em que está sendo produzido e processado da forma adequada para dar segurança alimentar ao consumidor.

A Casa de Mel está sendo instalada no Povoado do Cabeço, em Jandaíra, distante 124km de Natal, e pertence à JOCA, associação que trabalha em defesa da meliponicultura. A edificação está em fase final para certificação pelo IDIARN e após a conclusão da obra, que foi toda edificada em conformidade com as normas da legislação para produtos de origem animal, especificamente da meliponicultura, a casa de mel deverá receber a certificação até o final do segundo trimestre deste ano.

O gestor de Apicultura e Meliponicultura do Sebrae-RN, Daniel Dias, lembra que o Rio Grande do Norte é um dos poucos estados com uma legislação para a meliponicultura, tendo aprovada há dois anos a Lei Nº 10.497 que reconhece a atividade do meliponicultor e autoriza a produção, comercialização e transporte das abelhas nativas sem ferrão. "Elaboramos de forma coletiva, através de um comitê com diversos atores da cadeia produtiva, um texto de regulamento que foi entregue ao Secretário de Agricultura do RN. O intuito é estabelecer as regras e os desmembramentos da Lei, de forma ordenada e preservando as espécies, trazendo ainda, segurança jurídica e alimentar, além do incremento e abertura de mercado para os produtores", explica Daniel Dias.

Rota do Mel

O professor do Centro de Ciências Agrárias da UFRSA, Jean Berg Alves, lembra que a meliponicultura é uma tradição secular no semiárido norte-rio-grandense, cuja criação é feita de maneira informal, o que dificulta a comercialização e reduz o preço do produto. Para o professor, a regulamentação é extremamente importante para fazer com que o produtor ganhe mercado e cresça juntamente com atividade, chegando a comercializar seus produtos para outras regiões e até exportar para outros países.

"Essa regulamentação atende a uma demanda importante do consumidor, porque vai garantir que ele está comprando um produto idôneo, de boa qualidade e que não representa risco à saúde. Com isso, ganha o produtor, a cadeia produtiva e o consumidor", avalia Jean Berg, que é médico veterinário.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 10/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 4/4

Título: Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura

Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/pequenos-produtores-do-rn-se-unem-para-pedir-a-regulamentaa-a-o-da-meliponicultura/502600>

Um levantamento da UFERSA, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Regional - MDR, identificou a existência de 160 meliponicultores em atividade todo o estado, registrando uma concentração na região de Mossoró, no oeste potiguar, e na região do Mato Grande. O MDR traçou e desenvolve a Rota do Mel nas regiões Central, Oeste e Mato Grande.

Com a regulamentação, será possível os quase 200 produtores acessarem o mercado local, colocando os produtos nos supermercados, redes de lojas de produtos naturais e regionais e até em lojas de aeroportos, que oferecem como um produto que pode ser levado como lembrança de viagem. "A Jandaíra tem uma característica que é produzir uma quantidade de mel menor do que a abelha Apis, que é a mais criada no país inteiro. Mas a junção de forças das associações permitirá um ganho de produção em maior escala para atender ao mercado consumidor", afirma Jean Berg, acreditando que haverá a organização da cadeia produtiva, permitindo ganhos como agregação de valor, mais lucro e expansão do mercado.

A fiscal estadual agropecuária do IDIARN, Débora Villar, explica que com a Lei estadual Nº 10.497 de autoria do deputado estadual Souza, aprovada em 2019, o IDIARN necessita da regulamentação para legalizar os pequenos produtores do mel de abelha sem ferrão no estado. A criação do comitê, segundo ela, uniu a pesquisa, as associações, o Sebrae que fez a articulação institucional e o IDIARN, que trabalha diretamente com as normas sanitárias. "Conseguimos unir esforços para uma regulamentação que fosse condizente com a realidade e que desse condições, de fato, ao produtor de se adequar para poder comercializar o seu produto. A ideia é que futuramente possamos criar plantas de projeto padrão para serem disponibilizadas aos meliponicultores para facilitar o processo de legalização no IDIARN", afirma Débora.

No município de Jandaíra há uma unidade de beneficiamento de mel, construída através do projeto Governo Cidadão, com recursos do Banco Mundial. Segundo Débora Villar, a unidade está em processo de conclusão para fazer vistoria final pelo IDIARN, que concederá o registro para a indústria, ainda neste ano.

Médica veterinária, Débora Villar, explica que o mel de abelha nativa sem ferrão é um produto mais líquido e tem uma umidade maior. Por essa razão, principalmente, a norma é importante para estabelecer critérios de manipulação, assim como de estrutura física e de equipamentos. "É um produto mais perecível, que pode se estragar com mais facilidade, diferentemente do mel da Apis que tem uma umidade muito menor. Quando formos fazer uma análise fiscal precisaremos saber quais são os parâmetros desse mel para termos um padrão à comparar, visando ter um indicativo de fraude ou não" diz.

Atividade secular

Desde 1950, através da Lei Nº 1.283 do Ministério da Agricultura, ficou estabelecida a prévia fiscalização de todos os produtos de origem animal, como leite, mel, pescado, ovos e carnes diversas. Para o produtor poder comercializar esse tipo de produto, precisa estar registrado em um órgão de inspeção sanitária. O IDIARN realiza o registro e inspeciona as indústrias que pretendem vender em seus municípios e nos demais municípios do estado.

Apesar de a meliponicultura vir sendo praticada há muito tempo, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) ainda não tinha definido uma norma que estabelecesse o mel de abelha sem ferrão como um alimento de fato e que pudesse ser comercializado. "Se tratava de um produto que ainda estava sob muitos estudos para se conhecer as características físico-químicas, microbiológicas e estabelecer parâmetros. Foi editado o Regulamento de Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal (RIISPOA), através de um decreto editado em 2017 no qual foi inserida a previsão da produção de mel de abelha sem ferrão. No entanto, a legislação federal não detalhou como seria desenvolvida essa atividade", lembra Débora.

Atividade secular praticada pelos povos nativos da América Latina, em especial do Brasil e México, a meliponicultura é a criação racional de abelhas sem ferrão, especialmente das tribos meliponini e trigonini. Na meliponicultura, as colméias são organizadas em Meliponários.

Fazem parte do comitê, articulado pelo Sebrae-RN, a Associação de Meliponicultores e Meliponicultoras Potiguar (AMEP), a Associação dos Jovens Agroecologistas Amigos do Cabeço (JOCA), a Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), o Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Estado do Rio Grande do Norte (IDIARN) e Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural do Rio Grande do Norte (Emater).

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN - **Imagem:** 1/2
Título: Inteligência Turística custará R\$ 700 mil nos próximos anos **Impacto:** Positivo
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/inteligencia-turistica-custara-r-700-mil-nos-pra-ximos-anos/502620>

Inteligência Turística custará R\$ 700 mil nos próximos anos

Publicação: 2021-02-11 09:00:00

A Empresa de Promoção do Turismo do Rio Grande do Norte (Emprotur) assinou, nesta quarta-feira (10), um termo de compromisso com a **Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio/RN)** para implantação do Sistema de Inteligência Turística. O investimento é de R\$ 700 mil nos próximos dois anos com recursos da Emprotur.

Créditos: ROBSON ARAÚJO



Fátima Bezerra e Marcelo Queiroz celebraram lançamento da parceria junto ao trade turístico

"Estamos firmando mais uma parceria em prol do desenvolvimento do RN. A construção de uma ferramenta de inteligência que vai integrar dados de diversas fontes, disponibilizando a informação em ambiente virtual e público, de forma aberta às esferas pública e privada", afirmou a governadora Fátima Bezerra aos representantes do trade turístico presentes ao ato de assinatura da parceria, que foi realizada no auditório da Governadoria.

Fátima Bezerra se referiu ao momento da pandemia da Covid-19 que afeta todo o mundo e que tem no Turismo uma das atividades mais prejudicadas. "O momento exige reinvenção. É isso que estamos fazendo hoje, construindo e ampliando parcerias que permitem avançarmos a partir de informações e dados concretos. Tudo com muita transparência e seriedade como é nosso governo, que investe R\$ 700 mil para dotar o Estado de uma ferramenta eficiente para melhorar nossa competitividade no setor através do planejamento de ações e da definição de políticas públicas para um setor que oferece várias opções de trabalho e renda".

Aos operadores do turismo, a governadora voltou a externar sua defesa de maior agilidade pelo Ministério da Saúde na execução do Plano Nacional de Imunização. "Isso é necessário até para o retorno das atividades econômicas e sociais o quanto antes. Vacina dá direito à vida e condições melhores para toda a sociedade voltar a trabalhar e produzir com mais segurança. Mesmo diante das dificuldades que enfrentamos, sou otimista e confio que vamos superar este momento, e, através do diálogo e parcerias, vamos superar os problemas e proporcionar dias melhores para todos. Ao que nos cabe, estamos trabalhando muito, inclusive investindo na segurança pública que já apresenta redução dos índices de violência e no controle da pandemia. Estas também são ações que favorecem a retomada do turismo", destaca a governadora.

A secretária de Estado do Turismo, Ana Costa, reforçou que o Governo trabalha para desenvolver um turismo seguro. "O Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar vai permitir a gestão eficiente e sustentável, com informações qualificadas para as políticas públicas que vão beneficiar a todos", disse.

Coordenador do setor de pesquisa e inteligência da Emprotur, Leonardo Seabra acrescentou que a ferramenta vai permitir conhecer o real tamanho do Turismo no Estado, inclusive a participação do setor na arrecadação de tributos. "Temos constante demanda por informações e dados, que são importantes para tomada de decisões e fazer melhor uso dos recursos", afirmou.

Para o presidente da Fecomércio/RN, Marcelo Queiroz, a parceria é uma conquista histórica para o turismo potiguar. "Vamos construir uma ferramenta de inteligência que soma para melhor conhecimento e desenvolvimento da atividade. As informações que vamos consolidar irão proporcionar melhores decisões e orientações. Agradeço o apoio do Governo que mostra a visão estratégica da governadora Fátima Bezerra e sua equipe", destaca.

Veículo: Tribuna do Norte - **Tipo de Mídia:** Site - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** Natal / RN
Título: Linha férrea de Natal será expandida com novos 24km **Impacto:** Neutro
Link: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/linha-fa-rrea-de-natal-sera-expandida-com-novos-24km/502616>

Linha férrea de Natal será expandida com novos 24km

Publicação: 2021-02-11 00:00:00

O Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR) autorizou, nesta quarta-feira (10), o início das obras de expansão do sistema de transporte de passageiros sobre trilhos na Região Metropolitana de Natal (RN). A ordem de serviço vai possibilitar a implantação da Linha Branca da Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU). O investimento federal será de R\$ 58,3 milhões.

Créditos: Magnus Nascimento



Investimentos na ampliação da linha ferroviária da região metropolitana foi confirmada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional

O empreendimento da Linha Branca será composto por 24 quilômetros de via, no qual serão construídas seis estações. As cidades de São José de Mipibu e Nísia Floresta serão beneficiadas com a iniciativa - o trecho tem início na última estação da Linha Sul. A previsão é de que cerca de 6,8 mil passageiros utilizem o serviço diariamente com o acesso à capital, além de apoiar o turismo na região.

De acordo com o ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, os investimentos fazem parte do processo de modernização e ampliação do sistema de trens urbanos de Natal. "Esse ato responde a uma reivindicação da população, que vai ter a capacidade de se locomover com conforto para o trabalho e para as suas casas. Há mais de 10 anos não havia investimento em novas linhas, apesar de todas as necessidades e demandas apresentadas", ressaltou Marinho.

Capitais

Também foram anunciados investimentos para Pernambuco e Paraíba. Em Recife, o investimento de R\$ 21 milhões será destinado a recuperação de coberturas das estações e implantação de acessibilidades para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida na Linha Sul.

Já em João Pessoa, o repasse de R\$ 10 milhões será utilizado na implantação de quatro desvios que permitirão a redução no tempo de espera e trarão mais conforto e segurança aos passageiros.

O presidente da CBTU, José Marques, ressaltou o empenho do Governo Federal para atender também aos outros Estados, como Pernambuco e Paraíba, que têm a operação do sistema ferroviário sob a coordenação da entidade. "O Ministério tem dado todo o apoio em relação a todos os projetos, seja na expansão da malha ferroviária, como no início dos trabalhos da Companhia em Brasília", destacou.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Congresso aprova autonomia do BC que também buscará o pleno emprego **Impacto:** Neutro

B1 | QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

INCLUI CLASSIFICADOS

O ESTADO DE S. PAULO



Vestir a camisa da cidade é fazer o possível para torná-la um lugar melhor.

Assim representamos o Brasil e construímos todas as nossas iniciativas.

TEGRA
INCORPORADORA

Política monetária. Projeto aprovado cria mandatos fixos de 4 anos para o presidente da instituição – que não podem coincidir com os do presidente da República – e seus diretores; medida deve reduzir influência política sobre dirigentes e dá sinal positivo para o mercado

Congresso aprova autonomia do BC, que também buscará o pleno emprego

Fabrizia de Castro
Camilla Turcchi / BRASÍLIA

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou ontem por 339 votos a favor, 124 votos contrários, o projeto de autonomia do Banco Central. Bandeira histórica do BC, o projeto estabelece mandatos fixos e não coincidentes para os dirigentes da instituição. A proposta também define como objetivo fundamental do Banco Central assegurar a estabilidade de preços, mas fixa como objetivo secundário fomentar o pleno emprego. O texto, que já foi aprovado no Senado, vai agora à sanção do presidente Jair Bolsonaro.

Pelo projeto aprovado, o presidente do Banco Central e os oito diretores da instituição – responsáveis pela condução da política monetária (ou seja, o controle da inflação) – terão mandatos fixos de quatro anos. O mandato da presidência do BC começará sempre no terceiro ano de governo do presidente da República. O início dos mandatos dos diretores varia entre os quatro anos do presidente da República. Todos, presidente do BC e diretores, podem ser reconduzidos por quatro anos.

Essa dinâmica marca uma mudança em relação ao que ocorre atualmente. Os dirigentes do BC são hoje nomeados pelo presidente da República e podem ser demitidos a qualquer momento ou permanecer no cargo indefinidamente.

Para o BC, o estabelecimento de mandatos fixos reduzirá a influência política sobre seus dirigentes, que determinam o patamar da Selic (a taxa básica de juros da economia), atualmente em 2% ao ano. Com esse instrumento, o BC controla a quantidade de dinheiro na economia e o impacto que isso tem sobre os preços. Além disso, a autonomia é vista como um sinal positivo para o mercado financeiro – em especial, investidores internacionais. Em tese, com mandatos fixos os diretores do BC teriam mais condições de manter a continuidade da política monetária, independentemente do presidente da República eleito.

No texto aprovado, outra novidade foi a ampliação dos mandatos do BC. O projeto estabelece como objetivo fundamental da instituição assegurar a estabilidade de preços. No entanto, a proposta estabelece outros objetivos para a autoridade monetária: zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro – algo que já fazia parte do escopo do

BC – suavizar as flutuações do nível de atividade econômica (ou seja, adotar medidas para que o País saia de uma crise econômica, por exemplo) e fomentar o pleno emprego.

Os novos focos marcam mudanças em relação aos objetivos

históricos do BC, que sempre se mostrou avesso a estabelecer metas relacionadas à atividade e ao emprego. A argumentação

era de que, ao controlar a inflação, a instituição também contribuía para a atividade econômica e a geração de empregos.

A MARCA MAIS ANTIGA DO MUNDO EM CONTÍNUA PRODUÇÃO.

INTERCEPTOR: A CLÁSSICA MAIS VENDIDA DO BRASIL!

COM TAXAS A PARTIR DE 0,89%*	PARCELAS A PARTIR DE R\$ 491,54*	ENTRADA A PARTIR DE 20% + SALDO EM ATÉ 48X
---	---	---

1ª PARCELA EM ATÉ 60 DIAS*

INTERCEPTOR 650 ABS A PARTIR DE R\$ 24.990,00 À VISTA + FRETE	GT 650 ABS A PARTIR DE R\$ 25.990,00 À VISTA + FRETE
---	--

novo motor bicilíndrico
 6 marchas com embreagem deslizante assistida
 garantia sem limite de quilometragem

ANALIA FRANCO
 Rua Serra de Japi, 1452 - Vila Gomes Cardim
 São Paulo - SP - CEP: 03309-001
 Contato: (11) 2675-9526
 Email de vendas contato@royalenfieldsp.com.br

IBIRAPUERA
 Avenida República do Líbano, 2099 - Moema
 São Paulo - SP - CEP: 04502-100
 Contato: (11) 5051-7700

f /royalenfieldsp
 @royalenfieldsp
 WWW.ROYALENFIELDSP.COM.BR

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: WTorre atrai parceiros para complexo com o Carrefour **Impacto:** Neutro

B2 | **Economia** | QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

ESTADO DE S. PAULO

coluna do
broadcast

EMAIL: COLUNA@GOLANCOBR.COM
TWITTER: @GOLANCOBR

CELSO MING

EMAIL: CELSO.MING@ESTADAO.COM

WTorre atrai parceiros para complexo com o Carrefour

A construtora WTorre está fechando parcerias e se aproxima de tirar do papel um dos maiores empreendimentos imobiliários previstos para os próximos anos na zona sul de São Paulo. Trata-se do complexo que terá um shopping center e três torres no terreno do Carrefour, na Marginal Pinheiros. O valor geral de vendas tem sido estimado em torno de R\$ 1,3 bilhão. A Etec comprou da WTorre uma das torres para fazer um residencial de alto padrão. Outra unidade ficou com a JFL, para uso misto. Falta agora o parceiro para a terceira torre, que promete ser um dos maiores edifícios corporativos da cidade, com mais de 200 metros de altura. O projeto foi aprovado em 2017, mas emperrou pela crise que abateu o mercado nos últimos anos, em especial a Odebrecht, idealizadora do complexo.



FRANCIS ROBERTO/ISTOCK/DAZ/12/2021

» Quem. A WTorre comprou da Odebrecht o empreendimento, há quase um ano. O Carrefour é o dono do terreno. Também são sócios Roberto Fulcherberger (presidente da Via Varejo) e a família Zaffari (da rede supermercadista).

» Deve andar. A Prefeitura de São Paulo acaba de autorizar o início das obras. Na primeira etapa, será erguido o shopping para abrigar a loja do Carrefour remodelada e futurista. Só depois disso, a unidade atual do supermercado será demolida para a construção dos outros prédios. As empresas não responderam aos pedidos de entrevista.



ANDRÉS WALK/ISTOCK

» Menos um. A polêmica proposta da Vale de adotar o "voto negativo" na eleição do conselho de administração já chegou à Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O conse-

lheiro independente da mineradora, Marcelo Gasparino, pede que o órgão regulador do mercado de capitais diga se é — ou não — regular descontar os votos contrários de acionistas a um candidato ao colegiado.

» Contra. A Vale propõe que sejam eleitos os nomes com maior número de votos favoráveis, desde que superiores ao total de votos contrários. Gasparino foi um dos dois conselheiros a registrar em ata oposição à proposta. Ele reproduziu posicionamento da CVM envolvendo a eleição do conselho da Usiminas, contrário à prática, em seu voto.

» Outro lado. Em uma lista de perguntas sobre a assembleia que vai deliberar sobre as mudanças, a Vale diz que a proposta "não é ilegal e não contraria normas ou decisões do colegiado da CVM". Cita ainda artigo publicado pelo diretor da CVM, Gustavo Machado Gonzalez, em que ele faz referência a um estudo da OCDE, segundo o qual a votação individual ou majoritária, constitui "a forma mais comum de organizar a eleição do referido órgão em muitos ordenamentos jurídicos: em 65% dos países analisados o conselho de administração é eleito por meio de votação majoritária".

» Hecho. Desde a reabertura das fronteiras, em setembro, as importações de manufaturados do Paraguai têm se tornado mais atraentes. Além de vantagens fiscais por conta do Mercosul, o país vizinho permite custo menor de produção e frete.

» Passa álcool. As barreiras sanitárias e as restrições nos transportes aéreo e marítimo fizeram os custos com logística dispararem. Importadores e empresas de navegação viram o custo de um contêiner na rota China-Brasil saltar de US\$ 2 mil para US\$ 10 mil, entre 2019 e 2020.

» Atalho. Assim, empresas brasileiras têm buscado outras fontes para mercadorias, como aconteceu com a Matrix Importações, que traz do exterior produtos têxteis. A empresa concentrava 60% de seus pedidos em fornecedores da China. Com a pandemia, passou a comprar do país vizinho e hoje opera com 80% de importações do Paraguai. São 20 mil carretas por mês, com um total de 140 mil tapetes, 400 mil cobertas e 200 mil jogos de lençóis.

» Era esperado. O ímpeto consumista dos paulistas está menor. Conforme a pesquisa Intenção de Compra na Internet, 92,8% pretendem ir às compras online neste trimestre. O índice é 0,7 ponto porcentual menor do que no último trimestre de 2020 e não alcança a disposição do primeiro trimestre do ano passado, antes da pandemia, quando 93% dos paulistas tinham essa vontade.

» Pé atrás. Segundo Claudio Felisio de Angel, economista e presidente do Ibevar, o cenário é incerto em relação à economia e ao plano de vacinação. Por isso o resultado.



» Só bebendo. As bebidas alcoólicas continuam sendo a prioridade de consumo online dos paulistas, neste início de 2021, com 12,9% das intenções de compra. Produtos da cesta básica respondem por meros 5,1% e, na lanterna, com apenas 0,5% está a rubrica "pupinha de bebê".

CIRCE BONATELLI, MARIANA DURÃO, CYNTHIA DECLOEDT, ANDRÉ ÍTALO ROCHA E MARCELO NOTA

A ideia de nova CPMF. Desta vez, 'provisória'

A proposta de criação de um "imposto temporário", com as características da antiga CPMF (o imposto do cheque), para enfrentar as despesas de um novo auxílio emergencial, não passa de uma tentativa de aproveitar a emergência e a confusão da pandemia para "passar a boiada".

Certas áreas do Congresso e do governo parecem pretender decretar um estado excepcional "de guerra" ou um estado de calamidade pública, para justificar mais esse avanço sobre o bolso do contribuinte.

São várias as cercas que pretendem pular. O plano é travestir o tributo de contribuição social para escapar do princípio da anualidade. De acordo com esse princípio, um imposto não pode ser cobrado no mesmo exercício financeiro (art. 150 da Constituição). A exceção é para a contribuição social.

Outra cerca a ser invadida é a reiterada garantia do presidente Jair Bolsonaro e do ministro da Economia, Paulo Guedes, de que não haverá aumento da carga tributária. Se viesse, esse imposto seria compensado com a remoção de outros. O plano do ministro era que esse tributo substituisse a desoneração da folha de pagamentos das empresas, de modo a ajudar na manutenção e na criação de empregos. Como sabe que se fosse temporário esse imposto mataria o projeto de substituição da desoneração, talvez, o Ministério da Economia acabe por vetá-lo.

A ideia de que essa contribuição seria "provisória" sempre foi um embuste. A CPMF tinha "provisória" atém nos sobrenomes: Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira. Mas a provisória foi ficando, virou permanente. Só foi revogada dez anos depois da sua criação, em 2007, graças às pressões da sociedade.

Outra marotagem conhecida é a de que o novo tributo teria destinação exclusiva. No caso, a arrecadação dessa



WELTON JACQUES/ISTOCK

Nova CPMF. Como cobrir o auxílio?

nova contribuição seria usada apenas e tão somente para cobrir as despesas da nova ajuda aos brasileiros afetados pela pandemia do novo coronavírus. Avelha CPMF também começou com essa conversa. O então ministro Adib Jatene defendia a CPMF como inevitável "para cobrir despesas com saúde". Mas, logo se viu, o que foi arrecadado se destinou ao caixa comum. Virou um imposto como outro qualquer.

Ou seja, mais uma vez, o governo ou os políticos pretendem se aproveitar da situação difícil da população mais pobre para criar mais um imposto fácil de arrecadar, que não exige declaração prévia, nem cálculos sofisticados, nem mesmo auditorias. E surrupiou automaticamente da conta bancária pelo sistema de informática do banco, a cada movimentação financeira.

É não se trata de um imposto indolor destruído de efeitos colaterais nocivos. Incide em cascata (tributo cumulativo), que onera cada etapa da produção. Por isso, é proibido pela Constituição. Além disso, sobrecarrega as exportações, na medida em que o tributo não pode ser extraído do preço final do produto exportado, como se fosse um IPI ou um ICMS.

Essa proposta pode não passar de balho de ensaio. Nesse caso, serve para testar a capacidade de resistência da sociedade a essas esquisitices.

* COMENTARISTA DE ECONOMIA

CONFIRA

• **Variação mensal do volume de vendas do comércio varejista**



FONTE: IBOPE

Editorial Econômico

Recuperação em ritmo menos intenso

A recuperação do mercado de trabalho pode estar perdendo ritmo. É uma conclusão possível da evolução de indicadores calculados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre)/FGV quando

comparados com outras pesquisas da instituição. O objetivo dos indicadores é indicar os rumos desse mercado. No momento, eles não são muito animadores.

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) — que acompanha a evolução do nível de emprego no País — caiu 2,2 pontos em janeiro, para 83,5 pontos. A média do trimestre móvel terminado em janeiro caiu 0,5 ponto, para 84,5 pontos, interrompendo a tendência de alta iniciada em julho. Para o economista do Ibre/FGV Rodolpho Tobler, a queda sugere que a

melhora do mercado de trabalho perde ritmo. "A provável desaceleração da atividade econômica no primeiro trimestre e o elevado nível de incerteza ainda não permitem que seja possível imaginar uma melhora desse indicador no curto prazo."

Já o Indicador Coincidente de Desemprego (ICD) — que quanto mais alto indica desemprego maior, e vice-versa — cedeu 3,8 pontos em janeiro, para 98,8 pontos. Mas em médias móveis trimestrais mostrou alta de 0,8 ponto, para 100,3 pontos. Essa variação discrepante e o fato

de o indicador estar em nível muito alto recomendam cautela na avaliação da queda em janeiro. É preciso aguardar os próximos resultados, recomenda Tobler, para ter certeza de que houve uma inversão de tendência. "Mas o fim dos programas do governo (de pagamento de auxílio emergencial, entre outros), a dificuldade que alguns setores ainda encontram na recuperação e a piora dos números da pandemia ainda não sugerem uma expectativa positiva para os próximos meses."

Dos sete componentes do IAEmp,

cinco tiveram queda, com destaque para aqueles que mostram a situação presente na indústria e nos serviços, com recuo, respectivamente, de 8,3 e 6,9 pontos.

Já no ICD, houve piora em todas as quatro faixas de renda familiar. Esse indicador procura captar a percepção das famílias sobre o mercado de trabalho, mas não reflete necessariamente diminuição da procura de emprego motivada por desalento. A classe familiar com renda entre R\$ 4,8 mil e R\$ 9,6 mil foi a que mais contribuiu para o resultado.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Pacheco descarta imposto temporário **Impacto:** Neutro

Pacheco descarta imposto temporário

Momento não é para criação de tributo, diz presidente do Senado; governo avalia medida para bancar nova rodada do auxílio emergencial

Daniel Weternan
Emilly Belnke / BRASÍLIA

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), manifestou resistência em aceitar a criação de um imposto temporário para bancar uma nova rodada de auxílio emergencial. A discussão, como mostrou o 'Estadão', entrou nas conversas feitas entre governo e Congresso Nacional como uma das alternativas para bancar a retomada do auxílio e cumprir a meta fiscal deste ano.

"A criação de imposto é sempre algo traumático, especialmente à luz da discussão de uma reforma tributária, que tem de ser muito mais ampla", disse Pacheco em entrevista no Senado ontem. "O momento de se dimensionar criação ou extinção de tributo é na reforma tributária. Então, nós vamos buscar uma solução dentro de fundamentos econômicos sem a criação de impostos."

O ministro da Economia, Paulo Guedes, condiciona a retomada do benefício no valor de R\$ 200 por três meses à aprovação do Orçamento de 2021 e das propostas em tramitação no Senado que preveem corte de gastos. Além disso, Guedes quer segurança jurídica para a retomada do auxílio, o que seria dado por uma cláusula de calamidade ou uma nova edição da PEC do orçamento de guerra.

"Nós temos um compromisso com as futuras gerações do País. Nós temos de pagar pelas nossas guerras", disse Guedes após a reunião com a presidente da Comissão Mista de Orçamento do Congresso, Flávia Arruda (PL-DF), e relator do Orçamento de 2021, Marcio Bittar (MDB-AC). "Se nós estamos em guerra com o vírus, nós temos de arcar com essa guerra e não simplesmente empurrar irresponsavelmente esses custos para as gerações futuras", afirmou o ministro.

O Congresso, porém, pressionado pelo auxílio assistencial, mas sem garantias de redução de despesas em tempo hábil. "Eu me elegei defendendo essa agenda, só que a retomada da agenda econômica e da agenda das reformas, as pessoas que precisam comer não vão esperar", afirmou Bittar em entrevista a jornalistas.

Em declaração à imprensa, Guedes evitou comentar sobre a possibilidade de um novo crédito extraordinário neste ano para bancar o auxílio. Esse instrumento deixaria a despesa fora do teto, mas aumentaria a dívida da União. Há dúvidas, porém, sobre se uma nova rodada pode ser considerada uma despesa imprevisível.

Endividamento. Em agenda com prefeitos, o presidente Jair Bolsonaro afirmou que uma nova rodada de auxílio emergen-



Guerra ao vírus. Paulo Guedes afirmou que 'nós temos de pagar pelas nossas guerras'

cial está sendo discutida, mas que o governo não tem "dinheiro no cofre" para bancar a retomada do benefício, o que deve afetar o endividamento do País.

"A arrecadação esteve praticamente equivalente no município tendo em vista o auxílio

emergencial, que volta a ser discutido. Não é dinheiro que eu estou tirando do cofre, é endividamento. Isso é terrível também", declarou o presidente aos prefeitos.

Com o aumento de despesas públicas em função da pande-

mia do novo coronavírus, a dívida pública fechou 2020 em R\$ 6,615 trilhões, o que representa o patamar recorde de 89,3% do Produto Interno Bruto (PIB).

Bolsonaro ainda indicou que o governo poderá dar novo apoio a municípios neste ano. O

chefe do Executivo voltou a dizer que as medidas "na ponta linha" de combate à pandemia da covid-19 foram tomadas por governadores e prefeitos, enquanto ao governo federal cabe enviar "recursos e meios".

"O presidente foi deixado de lado em grande parte das suas atribuições, a não ser mandar recursos e meios, o que nós fizemos. Se for preciso, no corrente ano, a gente vai continuar com esse atendimento a vocês (prefeitos) porque vocês não têm quem socorrê-los", disse o presidente em breve reunião com prefeitos no Ministério da Educação.

No ano passado, o governo federal direcionou socorro financeiro a Estados e municípios para o enfrentamento da crise sanitária do novo coronavírus. Ao contrário da União, que terminou 2020 com rombo recorde nas contas públicas, governadores e prefeitos fecharam no azul no ano passado, graças à ajuda do governo federal.

Congresso tem comissão para Orçamento 2021

Daniel Weternan / BRASÍLIA

O Congresso instalou ontem a Comissão Mista de Orçamento (CMO) para discutir o Orçamento de 2021. A comissão foi oficialmente aberta pelo senador Paulo Rocha (PT-PA), que preside a sessão por ser o integrante mais velho do colegiado. A deputada Flávia Arruda (PL-DF) foi eleita para comandar a comissão.

O governo pediu ao Congresso a aprovação do Orçamento até a metade de março. Por enquanto, o Executivo está autorizado a executar apenas parte das despesas previstas para o ano. "Votaremos esse Orçamento até antes do fim de março", afirmou Flávia Arruda durante a instalação da comissão.

Conforme o Estadão mostrou em janeiro, o pagamento de salários para servidores, inclusive militares, e de outras despesas pode ficar ameaçado pela demora na aprovação do projeto.

A preocupação central do governo é com uma parcela do Orçamento, equivalente a R\$ 453,7 bilhões, que está condicionada à aprovação de outro projeto no Congresso. Em função da regra de ouro (que proíbe o governo de se financiar para bancar gastos correntes), esse montante depende da aprovação de uma nova proposta pelos parlamentares após a sanção da Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb), principal mecanismo de financiamento da educação básica, também corre risco. Da complementação da União no financiamento, R\$ 14,4 bilhões estão condicionados à abertura de um crédito suplementar no Orçamento, o que só pode ser feito após sua aprovação. Se não houver votação, há um risco de paralisação no Fundeb a partir de abril.

O funcionamento "relâmpago" da CMO provocou reação de parlamentares e ameaça de debandada, conforme o Estadão/Broadcast antecipou. Nos bastidores, deputados e senadores disputam indicações para a próxima composição da comissão, a que discutirá o Orçamento de 2022.

Pelas regras do Congresso, um parlamentar não pode ser integrante da comissão por dois orçamentos consecutivos. Para isso, o Congresso quer discutir um projeto que altere essa norma. A comissão para o Orçamento de 2022 deve ser instalada no fim de março.

Veículo: Estadão - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Maioria defende análise prévia antes de vender estatais **Impacto:** Neutro

Maioria defende análise prévia antes de vender estatais

Em pesquisa, 45% dos entrevistados falam que privatização tem de ser avaliada caso a caso; só 19% pedem venda de qualquer empresa

Adriana Fernandes / BRASÍLIA

A privatização das empresas estatais deve ser avaliada caso a caso. É o que mostra resultado de pesquisa do Instituto Ideia Big Data encomendada pelo movimento liberal Livres. Para 45% dos entrevistados, a privatização deveria depender do setor e considerar também se a empresa em análise fecha suas contas no azul ou no vermelho. Apenas 19% dos entrevistados são favoráveis à privatização de qualquer empresa, independentemente das suas condições.

Já o total de entrevistados contrários à venda das empresas chegou a 21% – portanto,

um percentual maior do que os que são favoráveis à privatização geral. Um grupo de 15% não soube responder. O Livres é uma associação civil sem fins lucrativos que atua como um movimento político suprapartidário em defesa de bandeiras do liberalismo.

● **Controvérsia**

“Quanto mais as pessoas se deparam com a ineficiência do serviço, mais elas querem privatizar, e quanto mais elas têm a empresa como parte do dia a dia, menos elas querem privatizar.”

Paulo Gontijo
DIRETOR EXECUTIVO DO LIVRES

A pesquisa entrevistou 1.688 pessoas por telefone celular entre os dias 6 e 11 de janeiro, com recortes de classe social, faixa etária, gênero, escolaridade e região. O público entrevistado foi 52% de mulheres e 48% de homens. A maior parte dos entrevistados (44%) tem idade acima de 45 anos, e 44% escolaridade do ensino fundamental.

A margem de erro é de 2,25 pontos percentuais para mais ou para menos.

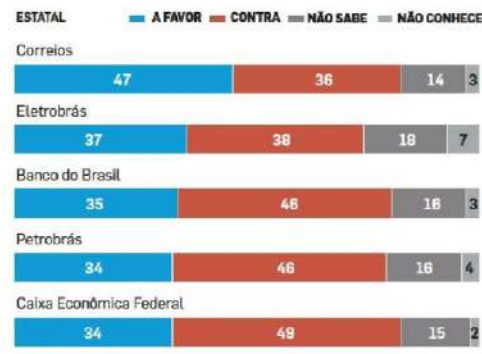
A sondagem também ouviu a opinião sobre a venda de estatais específicas. O maior apoio está na privatização dos Correios, que tem o monopólio postal no País, e está na lista apresentada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, para este ano.

À VENDA

● Para maior parte dos entrevistados, privatização de estatais precisa ser olhada caso a caso



Opinião



FONTE: IDEIA BIG DATA, A PEDIDO DO LIVRES

INFORMAÇÃO/ESTADÃO

Já a privatização dos bancos públicos (Banco do Brasil e Caixa Econômica) e da Petrobrás teriam resistência da população. A venda da Eletro-

brás, que também está na lista de prioridades do governo Jair Bolsonaro para ser privatizada, divide opiniões com empatia técnica (veja quadro acima).

Ineficiência. Para Paulo Gontijo, diretor executivo do movimento Livres, quanto mais as pessoas se deparam com a ineficiência do serviço público, mais são favoráveis à privatização. “Quanto mais as pessoas se deparam com a ineficiência do serviço, mais elas querem privatizar, e quanto mais elas têm a empresa como parte do dia a dia, menos elas querem privatizar. A população não tem noção de quanto custa o grau de eficiência”, disse ele.

O levantamento também questionou os entrevistados se eles seriam favoráveis à privatização se as agências públicas cuidassem para que os novos donos dessas empresas não cobrassem preços considerados abusivos da população e oferecessem serviços de qualidade. Nesse caso, o percentual de pessoas a favor da venda das estatais subiu para 39%. Mesmo assim, outros 15% ficaram contrários e 30% responderam que depende de cada empresa.

Quatro entre dez entrevistados defenderam uma oferta de ações para a população em geral das empresas a serem vendidas. O levantamento também mostrou que 38% defenderam o uso do dinheiro da venda das estatais para o pagamento de programas sociais. Dependendo da empresa vendida, o dinheiro arrecadado também poderia ser usado para pagar a dívida pública e gastos do governo, na opinião de 41% dos entrevistados.

Veículo: Estadão - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 11/02/21 - Cidade/UF: DF

Título: Caixa tenta provar modelo de negócios de banco digital, de olho em IPO nos EUA Impacto: Neutro

B10 | Economia | QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

O ESTADO DE S. PAULO

Negócios

IBDO
Auditoria | Consultoria
#20ANOSBDO
www.bdo.com.br

Estratégia. Após fim do auxílio emergencial, instituição pública busca rentabilidade de seu banco digital, criado a partir do Caixa Tem, aplicativo usado para distribuir o benefício; Caixa vai ainda incluir na base do app beneficiários da Casa Verde Amarela e do Bolsa Família

Caixa tenta provar modelo de negócio de banco digital, de olho em IPO nos EUA

Fernanda Guimarães

O fim do pagamento do auxílio emergencial no fim do ano passado colocou à prova a estratégia da Caixa Econômica Federal de tornar rentável seu banco digital, criado a partir do Caixa Tem – aplicativo usado para distribuir esse benefício para milhões de brasileiros. O objetivo do banco é abrir o capital da unidade nos Estados Unidos, na Nasdaq.

Com um pouco mais de 100 milhões de contas abertas no ano passado, o banco público tem afirmado que metade dos clientes do aplicativo já podem ser considerados recorrentes, ou seja, voltam ao banco para o uso de mais algum serviço. Enquanto espera a aprovação do Banco Central para segregar a operação, passo necessário para a oferta inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), a Caixa busca reforçar esses números.

Para isso, o banco público prepara a inclusão na base de seu aplicativo de seus três milhões de clientes via Casa Verde e Amarela (ex-Minha Casa Minha Vida) e, ainda, de 19 milhões de famílias do Bolsa Família (considerando as que ainda

estão na fila para o benefício). A ideia é que todos os benefícios sociais sejam distribuídos pelo Caixa Tem. Segundo uma fonte próxima ao banco, o pagamento, feito pelo governo, de uma taxa por essas operações proverá a rentabilidade do serviço. A Caixa assumirá ainda a gestão e o pagamento do DPVAT, seguro destinado a indenizar vítimas de acidentes de trânsito. E quem for receber o recurso terá de ter uma conta digital no Caixa Tem – gerando um fluxo de 600 mil pessoas por ano.

Na prática, a Caixa quer focar em produtos para a baixa renda, com a ajuda da sua grande escala (que ganhou proporção ainda maior na pandemia), atender de forma rentável esse público que, por muito tempo, esteve à margem do sistema bancário nacional.

O aplicativo já oferece seguros e passará a ofertar microcrédito, produto visto com grande potencial. Uma sinalização positiva, segundo fontes próximas ao banco, tem sido a de que clientes que vieram via Caixa Tem, por conta do auxílio, já estão aderindo pelo app à chave do Pix, sistema de pagamentos instantâneo do Banco Central. O número que tem circu-



Serviços. Uma das apostas da Caixa para seu banco digital é a oferta de microcrédito

lado internamente é de que metade dos 32 milhões de CPFs que fizeram o registro da chave do PIX foram cadastrados pelo Caixa Tem.

Outra frente da Caixa, também na mira de outros bancos digitais, é criar um ecossistema por meio de um marketplace, incorporando varejistas ao aplicativo, fazendo com que o cliente passe mais dentro do app, o que aumen-

ta a rentabilidade do negócio.

No Banco Central, a primeira aprovação do banco digital já foi dada, segundo fontes, mas o processo ainda demanda outras etapas. A Caixa ainda não contratou bancos de investimento para estruturar a abertura de capital. O IPO de outra divisão, da Caixa Seguridade, sua holding de seguros, deve ocorrer primeiro. A operação, que

pode movimentar R\$ 15 bilhões, era esperada para o ano passado, mas foi postergada por conta de volatilidade.

Baixa renda. O consultor Bruno Diniz, líder na América Latina pela Financial Data and Technology Association (FDATA) e cofundador da consultoria especializada em inovação para o mercado financeiro Spiralem,

afirma que o desafio de ter uma operação lucrativa voltada para o cliente de baixa renda já foi experimentado por players estrangeiros, como o Chime, nos Estados Unidos.

“Por aqui algumas instituições locais, como o Banco Pan e o Neon, resolveram abraçar. Primeiro é importante ter em mente que antigamente a própria base de custos de um banco tradicional tornava mais difícil a ‘rentabilização’ de clientes de baixa renda”, afirma o especialista. “Essa realidade começou a mudar com a chegada de provedores de serviços que possuem uma estrutura mais enxuta, sem agências e com sistemas mais modernos e baratos.”

O diretor sênior de instituições financeiras da Fitch na América Latina, Claudio Gallina, frisa que o aumento de competição dos bancos tradicionais com as fintechs é uma realidade, mas os bancos conseguiriam, na pandemia, ajustar suas operações e seguem em busca de mais eficiência, em meio ao mundo mais digital. “Mas a rentabilidade de uma operação voltada para a baixa renda depende muito do crescimento econômico”, destaca.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF
Título: Congresso aprova projeto que concede autonomia ao BC **Impacto:** Neutro

FOLHA DE SÃO PAULO ***

QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021 A13

mercado



O presidente do BC, Roberto Campos Neto, conduz reunião do Copom em 2019; projeto de autonomia vai para a sanção presidencial

Congresso aprova projeto que concede autonomia ao BC

Diretoria terá mandato de 4 anos, e autoridade monetária ganha objetivo secundário de perseguir pleno emprego

Danielle Braant e Thiago Resende

BRASÍLIA A Câmara dos Deputados aprovou nesta quarta-feira (10) o projeto de lei complementar que estabelece mandatos fixos para o presidente e diretores do Banco Central, o que reduziria as chances de interferência política na autoridade monetária, de acordo com os defensores da proposta.

O texto base foi aprovado, por maioria, sem mudanças em relação ao que saiu do Senado. O placar da votação foi 339 a favor e 114 contrários. Os deputados rejeitaram sugestões de mudanças ao projeto. O texto segue para sanção presidencial.

O projeto foi aprovado no Senado em novembro e está entre as prioridades do governo federal. No entanto, era visto como secundário pelo ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia (DEM-RR), que defendia a votação de pautas consideradas mais urgentes, como a PEC (proposta de emenda à Constituição) Emergencial, que traz mecanismos de ajuste fiscal, e a reforma tributária.

A ideia inicial era que a proposta do Senado fosse apresentada a outra, de autoria do Executivo, antes de ser votada. O parecer do relator escolhido por Lira, o deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE), no entanto, foi frívolo em relação ao texto do Senado — ele rejeitou um projeto de lei complementar enviado pelo governo à Câmara em 2019.

Segundo o projeto, a prioridade do BC será assegurar a estabilidade dos preços. A autoridade monetária terá como objetivos secundários perseguir o pleno emprego, zelar pela estabilidade do sistema financeiro e suavizar oscilações da atividade econômica.

O texto prevê que a autoridade monetária tenha mandatos fixos de quatro anos para o presidente e os diretores da instituição. Com isso, a demissão por iniciativa do presidente da República será dificultada.

Hoje, além de não haver mandato, os dirigentes podem ser demitidos por iniciativa

O que ex-BCs já disseram sobre a independência



Alexandre Tombini
presidente do BC no governo Dilma Rousseff, em 6 maio 2014



Arminio Fraga
sócio-fundador da Givara Investimentos, presidente do BC no governo Fernando Henri que Cardoso e colunista da Folha, em 28 nov. 2020



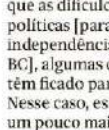
Henrique Meirelles
presidente do Banco Central no governo Luiz Inácio Lula da Silva e ministro da Fazenda de Michel Temer, em 1º mar. 2016



Alexandre Tombini
presidente do BC no governo Dilma Rousseff, em 6 maio 2014



Arminio Fraga
sócio-fundador da Givara Investimentos, presidente do BC no governo Fernando Henri que Cardoso e colunista da Folha, em 28 nov. 2020



Henrique Meirelles
presidente do Banco Central no governo Michel Temer, em 12 jan. 2019

Ilan Goldfajn
presidente do Banco Central no governo Michel Temer, em 12 jan. 2019

do presidente da República. De acordo com o projeto, as demissões podem ocorrer no caso de solicitação dos próprios dirigentes, por enfermidades, em casos de condenações transitadas em julgado ou proferida por órgão colegiado ou por comprovado e recorrente desempenho insuficiente. No caso de baixo desempenho, a dispensa será de aval do Senado. O julgamento que esse procedimento tem como objetivo blindar a instituição de interferências políticas.

Pela proposta, o presidente do BC iniciará seu mandato no primeiro dia útil do terceiro ano do mandato do presidente. Para que possa assumir, o nome precisa ter sido aprovado pelos senadores em votação secreta no plenário da Casa.

A diretoria colegiada do BC será formada por nove integrantes, incluindo o presidente do órgão. Os oito diretores terão mandatos que começarão de maneira escalonada — renovação de dois a cada ano.

O placar, primeira vitória do governo após as eleições da Câmara, foi expressivo, mas não reflete a base de apoio do presidente Jair Bolsonaro na casa legislativa.

Com 339 votos, seria possível aprovar inclusive uma PEC que exige apoio de pelo menos 513 deputados. As reformas tributária e administrativa (que reformula o funcionalismo público), por exemplo, dependem desse quórum.

A autonomia do Banco Central foi aprovada com o apoio de DEM e do MDB, partidos independentes ao governo e que foram derrotados na disputa pelo comando da Câmara pelos próximos dois anos. Além disso, o projeto teve votos de outros grandes partidos, como PSB e PDT. Um exemplo é a deputada Tíliana Amaral (PDT-SP).

Também houve traições do outro lado. Apesar de o PL ser da base do governo, o deputado presidente do PL, Paulo Câmara, votou contra a proposta. O deputado André Neves (PSDB-MG) também se posicionou contra a medida, embora o partido tenha sido favorável ao texto.

"Votação foi marcada por atritos contra o projeto de deputados que defendem a autonomia do BC. O deputado Ivan Valente (PSOL-SP) afirmou que a intenção da esquerda era 'impedir que a 'bolsa banqueiro' fosse aprovada. 'No momento em que o Brasil precisa discutir claramente suas prioridades, que são auxílio emergencial e pandemia, nós estamos votando a autonomia do BC', criticou.

Já Leo de Brito (PT-AC) criticou a votação da autonomia e disse que os deputados estavam discutindo o auxílio financeiro, para os banqueiros to-

marem conta do Banco Central do Brasil".

Relator do texto, o deputado Sílvio Costa Filho (Republicanos-PE) defendeu o projeto. "Teria a certeza de que os objetivos que nós buscamos foram construídos na direção de que possamos ter um Banco Central autônomo e independente e que de fato ele cumpria seu papel primário, que é controlar a inflação e manter o equilíbrio da taxa de juros". Em discurso, o deputado Paulo Carimé (Novo-RR) lembrou que a autonomia era um tema debatido havia 60 anos. "Quando falamos do Banco Central, o seu principal papel, na verdade, o que deveria ser talvez o seu único papel, é justamente a contenção da inflação", disse.

Ele defendeu ainda os mandatos de presidente e diretores do BC. "Isso traz segurança para o Brasil para os brasileiros, para quem quer investir, quem vai trazer, sim, a retomada econômica", afirmou.

"O brasileiro quer trabalhar, nós não vamos chegar lá", disse o ministro Paulo Guedes (Economia) se empenhou para que a proposta de autonomia do BC fosse aprovada. O assunto foi tratado com Lira pouco depois que o novo presidente da Câmara assumiu o cargo.

Cabe a Lira decidir o que será votado no plenário da Casa. A escolha, portanto, foi em linha com o defendido pela equipe econômica. O Ministério da Economia conta com a vitória de Lira para que a pauta de Guedes fosse destravada.

Pelo primeiro projeto aprovado por Lira na sua presidência. Ao debater a sessão, antes do fim, Lira elogiou o gesto do presidente Jair Bolsonaro em abrir mão da nomeação do presidente do BC e de seus diretores.

"Passamos dois dias para votar a matéria. Mas, ao final, entregamos um BC independente para que o Brasil possa viver também com um país que tem uma seriedade monetária e que pensa no futuro de desenvolvimento para a sua nação", disse.

Em nota, o Banco Central afirmou que a autonomia legal dará maior credibilidade à autoridade monetária. "Assim, facilitará a obtenção de inflação baixa, menores juros estruturais, menores riscos e maior estabilidade monetária e financeira".

Leia mais sobre a autonomia do Banco Central na coluna de Vinícius Torres Freire, à pág. A20

Autonomia do Banco Central

DEVERES

- Banco Central tem como objetivo principal assegurar a estabilidade de preços
- Também terá como meta zelar pela estabilidade e pela eficiência do sistema financeiro, suavizar as flutuações do nível de atividade econômica e fomentar o pleno emprego

DIRETORIA

- Nove membros, sendo o um deles o presidente

ESCOLHA

- O presidente e os diretores serão indicados e nomeados pelo presidente da República, após aprovação dos nomes pelo Senado

MANDATO

- Duração de quatro anos, tanto do presidente quanto dos diretores
- Em até 90 dias após a entrada em vigor da lei, deverão ser nomeados o presidente e oito diretores do BC
- O presidente e dois diretores terão mandatos até 31 de dezembro de 2024
- Dois diretores terão mandatos até 31 de dezembro de 2023
- Dois diretores terão mandatos até 28 de fevereiro de 2023
- Dois diretores terão mandatos até o dia 31 de novembro de 2021
- Todos poderão ser reconduzidos uma vez, por decisão do presidente

CONDIÇÕES PARA SAÍDA

- O presidente e os diretores do BC podem ser exonerados a pedido ou caso sejam acometidos de uma doença que incapacite o exercício do cargo
- Também podem ser exonerados se condenados mediante decisão transitada em julgado
- Quando não caberem mais recursos — ou proferida por órgão colegiado, pela prática do improbidade administrativa ou de crime cuja pena proba, temporariamente, o acesso a cargos públicos. E quando apresentarem desempenho insuficiente para alcançar os objetivos do BC

LIMITES

- O presidente do BC perde o status de ministro e é vedado de exercer ou ter cargo, emprego ou função públicas ou privados, exceto o de professor, e de ter participação acionária, direta ou indireta, em instituição do sistema financeiro sob supervisão do BC, instituição que se estende a cônjuges e parentes até o segundo grau
- O presidente do BC não poderá participar do controle societário ou exercer atividade profissional direta ou indiretamente, com ou sem vínculo empregatício, junto a instituições do sistema financeiro nacional, após o exercício do mandato, exoneração a pedido ou demissão justificada, por um período de seis meses

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** DF

Título: Bancar auxílio com tributo não é 'ideal', diz Pacheco; Economia descarta medida **Impacto:** Neutro

Bancar auxílio com tributo não é o 'ideal', diz Pacheco; Economia descarta medida

Discussão sobre imposto é na reforma tributária, afirma presidente do Senado; equipe de Guedes defende CPMF com corte de outros encargos

Renato Machado e Bernardo Carim

BRASÍLIA. A equipe econômica e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), descartam a possibilidade de criar um novo imposto para bancar mais uma rodada do auxílio emergencial — ou programa análogo para atender à população vulnerável afetada pela pandemia.

Nesta quarta-feira (10), Pacheco afirmou que a criação de um tributo para reeditar o auxílio não é o "ideal" e que essa ação é sempre "traumática". O presidente do Senado também disse que a criação e extinção de impostos deve se dar no âmbito da reforma tributária.

"A criação de imposto é sempre algo traumático", afirmou, pouco antes da sessão deliberativa do Senado.

"O momento de dimensionar criação e extinção de tributos é na reforma tributária. Vamos buscar uma solução com fundamentos econômicossem que haja necessidade de criação de impostos. Pelo menos esse é o ideal a fazer".

Pacheco foi questionado sobre as medidas propostas por senadores, em reunião de líderes partidários no dia anterior, como a reedição da PEC (proposta de emenda à Constituição) do Orçamento de Guerra. O presidente do Senado evitou comentar especificamente o mérito da questão, apenas afirmou que as propostas estão sendo encaminhadas para o Ministério da Economia para discussão.

O ministro Paulo Guedes (Economia) é um defensor do imposto sobre transações financeiras nos moldes da extinta CPMF e vê a proposta como uma forma de viabilizar uma redução de encargos trabalhistas.

O plano do ministério, no entanto, não prevê o uso do tributo para bancar mais parcelas do auxílio emergencial.

O time de Guedes defende o modelo de substituição de "tributo por tributo e gasto por gasto". Isso significa que eventual recriação da CPMF seja compensada por um corte de outro imposto, mais especificamente aqueles que incidem sobre a folha salarial dos trabalhadores.

A mesma lógica é usada para o auxílio emergencial. A proposta defendida pela pasta prevê a liberação da assistência ao mesmo tempo que seriam feitos cortes de gastos em outras áreas do governo. A equipe do ministro é contra a criação de novo imposto para liberar mais gastos públicos.

Além disso, a simples criação de um novo tributo, que ampliaria a arrecadação do governo, não seria suficiente para desviar o pagamento do auxílio emergencial. Mesmo com mais recursos em caixa, seria necessário respeitar o teto de gastos, regra que restringe o crescimento das despesas do governo.

O teto já opera perto do limite neste ano. Por isso, a equipe econômica argumenta que novos gastos precisam ser compensados com corte de despesas em outras áreas.

Em uma das possibilidades avaliadas por parlamentares, seria aprovada uma proposta similar ao Orçamento de Guerra implementado em 2020. Com isso, o governo teria liberdade para gastar sem ferir as regras fiscais e conseguiria bancar o progra-

ma por meio de créditos extrabjetivos. Esse mecanismo é contabilizado no teto de gastos.

Como mostrou a folha, o Ministério da Economia mostrou um plano que prevê a liberação de três parcelas de R\$ 200 do auxílio emergencial. A medida, no entanto, foi condicionada à aprovação da PEC do Pacto Federativo, que traz uma série de ganhos de ajuste fiscal.

A aprovação do plano de pendência de tempo e articulação com o Congresso. Por isso, lideranças parlamentares passaram a defender que o auxílio seja liberado mesmo sem a aprovação de medidas de ajuste fiscal.

Nesta quarta, o relator do Orçamento, senador Márcio Brito (MDB-AC), afirmou que a agenda de reformas é importante, mas defendeu urgência na liberação da assistência.

"Eu me alegro defendendo essa agenda [fiscal], só que a retomada da agenda econômica e da agenda das reformas, as pessoas que precisam comer não vão esperar", afirmou.

Em nota, a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) defendeu a retomada do auxílio emergencial, mas criticou a ideia de implementar um tributo para bancar o benefício.

"O que não se pode é aceitar que isso sirva de pretexto para criação de um novo imposto. Aumento de carga tributária é tudo de que o Brasil não precisa. No ano passado, foi aprovado o chamado Orçamento de Guerra, que financiou os gastos necessários ao enfrentamento da pandemia. Para a retomada de pagamento do auxílio emergencial, devemos seguir o mesmo caminho", afirmou a federação.

Uma das dificuldades nas negociações sobre o auxílio é o fato de o Orçamento de 2021 do governo federal sequer estar aprovado.

Após quase um ano de atraso, em razão da pandemia e de disputas políticas, o Congresso instalou nesta quarta a comissão mista que vai analisar o Orçamento deste ano. A presidência do colegiado será exercida pela deputada Flávia Arruda (PL-DF).

Não é dinheiro que eu tenho no cofre, é dívida, diz Bolsonaro

BRASÍLIA. O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) disse, em uma agenda com prefeitos no Ministério da Educação que o auxílio emergencial voltou a ser discutido, mas afirmou que "não tem dinheiro no cofre" para pagar as parcelas.

"A arrecadação esteve praticamente equivalente nos municípios tendo em vista o auxílio emergencial, que volta a ser discutido e que eu falo: não é dinheiro que eu tenho no cofre, é endividamento", afirmou o presidente no encontro, nesta quarta-feira (10).

"Isso é terrível também. A economia tem que parar. Temos que voltar a trabalhar. Nos preocupamos com os mais idosos, os que têm comorbidades, mas a roda da vida tem que continuar. Sou muito criticado por isso".

Bolsonaro afirmou que a educação foi muito prejudicada no período da pandemia e que a falta de aulas presenciais atrapalhou o apren-

G **GOVERNO**
C **COMEÇA**
A **RECRUAR**
M **MEDIDAS DA**
P **PANDEMIA**
C **COM MP QUE**
F **FLEXIBILIZA**
C **CRÉDITO**

O governo editou uma medida provisória que flexibiliza exigências para concessão de crédito, reeditando uma iniciativa tomada durante o ano passado após o

chegado da Covid-19 ao país. A medida pode ser a primeira de uma série de ações adotadas no ano passado para mitigar o impacto econômico gerado pelo coronavírus e que podem voltar em 2021 diante da continuidade da pandemia.

No momento, o governo analisa recriar ações como o auxílio emergencial (em menor escala), a antecipação do 13º de férias e a reativação do programa de manutenção do emprego. As medidas foram sinalizadas ao longo das últimas

semanas e ainda estão em discussão. No caso da MP voltada ao crédito, publicada nesta quarta-feira (10), o novo texto

resgata o teor de uma MP de abril de 2020, que perdeu sua validade e se limitava exclusivamente a bancos públicos.

Agora, instituições privadas também terão exigências flexibilizadas para emprestar. A principal medida é a suspensão temporária, até 30 de junho

de 2021, da exigência de apresentação das Certidões Negativas de Débitos em contratos e responsabilização da dívida com instituições financeiras públicas ou privadas.

disado. Ele ofereceu mais recursos, caso seja necessário, para os governadores e prefeitos.

As declarações foram divulgadas em um vídeo nas redes sociais de um dos participantes do encontro.

"A decisão [inaudível] na ponta da linha são os governadores e prefeitos. O presidente foi deixado de lado em grande parte na sua atribuição, a não ser mandar recursos e meios, o que nós fizemos. Se for preciso, no corrente ano, a gente vai continuar com esse atendimento a vocês, porque vocês não têm quem socorrer-los, [inaudível] junto a outros", afirmou na gravação.

O governo prepara uma proposta que libera três parcelas de R\$ 200 para trabalhadores informais não atendidos pelo Bolsa Família.

A proposta tem novas exigências para o recebimento do benefício e um novo nome: BIP (Bônus de Inclusão Produtiva), para mudar a visão sobre o programa, que deixaria de ser uma transferência pura de renda para se tornar um mecanismo de auxílio temporário enquanto os informais buscam um emprego.

Segundo a proposta em discussão, para receber o auxílio, a pessoa precisará participar de um curso para qualificação profissional, bem como ser associado à Carteira Verde e Amarela, programa que deve ser relançado pelo governo para reduzir encargos trabalhistas e estimular a formalização de pessoas de baixa renda.

No novo formato, o programa custaria pouco mais de R\$ 6 bilhões por mês, isto é, bem abaixo dos R\$ 50 bilhões mensais gastos com as parcelas de R\$ 600 pagas a 64 milhões de pessoas em 2020.

Para o Congresso Nacional aprovar o plano, a equipe econômica do governo vai propor a inclusão de uma cláusula de calamidade pública na PEC (proposta de emenda à Constituição) do Pacto Federativo que retira amarras do Orçamento e traz ganhos de ajuste fiscal.

Raquel Lopes

Não se pode empurrar custo de 'nossa guerra', afirma Guedes

BRASÍLIA. Sem mencionar especificamente uma nova rodada do auxílio emergencial, o ministro da Economia, Paulo Guedes, afirmou nesta quarta-feira (10) que é preciso ter "sensibilidade social", mas ressaltou que não se pode empurrar os custos da "nossa guerra" de maneira irresponsável para as gerações futuras.

"Nós temos um compromisso com as futuras gerações do Brasil. Nós temos que pagar pelas nossas guerras. Se nós estamos em guerra com o vírus, nós temos que arcar com essa guerra, e não simplesmente empurrar irresponsavelmente esses custos para gerações futuras", disse.

"Então esse compromisso de sensibilidade social, de um lado, e responsabilidade fiscal, por outro, é justamente a marca de um Congresso reformista, de um presidente determinado e das lideranças políticas construtivas que nós temos hoje no Brasil".

Renato Machado

Veículo: Folha de São Paulo - Tipo de Mídia: Jornal - Data: 11/02/21 - Cidade/UF: RJ

Título: Varejo desaba em dezembro e inicia 2021 fraco com corrosão na renda Impacto: Neutro

Varejo desaba em dezembro e inicia 2021 fraco com corrosão na renda

Alta da inflação, fim do auxílio emergencial e evolução da pandemia prejudicam setor

Diego Garcia e
Eduardo Cucolo

RIO DE JANEIRO E SÃO PAULO As vendas no varejo devem continuar fracas neste início de ano com a corrosão na renda das famílias provocadas pela alta da inflação e pelo fim do auxílio. Mesmo que o benefício assistencial seja renovado, a expectativa é que seja um programa mais restrito.

Pesam também o ritmo do programa de vacinação e o recrudescimento da pandemia e das medidas de distanciamento social, voluntárias ou não. Entre economistas, há a avaliação de que o aumento do crédito, o desembolso de parte do dinheiro poupado na pandemia e o avanço do programa de imunização possam amenizar esse cenário negativo.

O varejo brasileiro terminou 2020 com crescimento de 1,2% nas vendas, mesmo com o impacto da Covid-19, informou o IBGE nesta quarta-feira (10). O dado, no entanto, veio abaixo da expectativa do mercado, que esperava que o setor encerrasse o ano com alta de 5,5%, segundo a Bloomberg. O crescimento observado também foi o mais fraco nos últimos quatro anos. Só em dezembro o recuo foi de 6,1%, em pleno mês de festas.

Reportagem da Folha de sábado (6) mostrou que indicadores econômicos já apontam para queda da atividade em janeiro. O índice de vendas no varejo amplo da Getnet, por exemplo, indicou queda de 10,9% em relação a dezembro.

"A gente prevê um início de ano mais fraco em termos de atividade econômica. Isso intensifica e fortalece a nossa visão de um primeiro trimestre com retração do PIB. Se em dezembro o varejo teve esse desempenho muito ruim, imaginamos que o início de ano seja mais difícil", afirma a economista Luana Miranda, do FGV Ibre (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas).

"Com inflação mais alta e sem auxílio, que no ano passado distribuiu R\$ 295 bilhões, este ano terá uma queda real grande da renda, e isso deve acontecer ao longo do primeiro trimestre na ausência de continuidade do benefício.",

Écio Costa, da UFPE (Univer-

sidade Federal de Pernambuco), diz que o resultado eleva a pressão pela volta do auxílio.

"Ainda mais com a pandemia ainda em alta, mil mortes por dia, e o setor de serviços sem contratar. Tudo bem recolocar o auxílio, mas vai trazer impactos fiscais, tomando o problema mais elevado se não tiver as reformas que estamos esperando para reduzir gastos. Isso pode virar uma bomba e fazer com que a [taxa básica] Selic suba além dos 3,5% esperados", afirma.

Lisandra Barbero, economista da XP, diz que a perda de ímpeto no mês pode ser justificada pela antecipação do consumo de bens semiduráveis e duráveis na pandemia, que reduziu as compras típicas de fim de ano. A redução do auxílio também ajudou a explicar essa dinâmica.

"Para 2021, entendemos que o setor deve continuar perdendo fôlego, em meio à alta da inflação de alimentos e principalmente à redução dos incentivos fiscais. No entanto, sinais de aumento da poupança circunstancial por parte das famílias mais ricas e condições de crédito positivas podem ajudar a preencher parcialmente essa lacuna."

O economista-chefe do Banco Fator, José Francisco de Lima Gonçalves, afirma que a variação trimestral das vendas no varejo é uma boa antecipação do consumo das famílias no PIB, o que sugere con-

sumo extremamente frágil no quarto trimestre de 2020.

"O sinal que as vendas no varejo dá é desanimador, principalmente dado que as transferências de renda do programa emergencial acabaram."

"A pressão para a volta de algum programa emergencial de transferência de renda vai se tornar insuportável. Melhor seria uma mudança minimamente organizada, a partir de uma postura crível do governo, ou melhor, do Ministério da Economia."

Para Rafaela Vitória, economista-chefe do Banco Inter, o dado mais fraco de dezembro aumenta as incertezas com relação aos próximos passos das políticas fiscal e monetária, com a pressão maior pela volta do auxílio e um consequente receio pelo risco de elevação da inflação.

"De um lado, a fraqueza das vendas sugere que o nível de ociosidade deve seguir alto por algum tempo. Com isso, a demanda pressionaria pouco a inflação, sugerindo a manutenção dos juros em patamar ainda baixo até março", diz.

"Por outro lado, caso os setores de varejo e serviços tenham sua trajetória de recuperação comprometida, o impacto no desemprego trará uma pressão política ainda maior pela extensão do auxílio emergencial. Nesse caso, o maior risco fiscal e a elevação do dólar trariam uma nova rodada de repasses inflacionários para os bens comercializáveis, como alimentos, de forma similar ao que aconteceu no ano passado, possivelmente prescrevendo uma elevação dos juros pelo Banco Central."

João Leal, da Rio Bravo Investimentos, também vê uma pressão maior pelo auxílio. "Um consumo menor do que o esperado em dezembro deve pressionar mais ainda o Congresso e governo."

Para a equipe do economista José Márcio Camargo, do Genial Investimentos, o resultado de dezembro bem abaixo das expectativas corrobora as preocupações com os dois vetores de baixa para o setor no primeiro trimestre deste ano, o choque na inflação de alimentos, prejudicando o setor de hiper/supermercados, e o fim do auxílio emergencial e a perspectiva de um pro-

Patamar de vendas do varejo em dezembro volta a nível pré-pandemia

Índice base fixa com ajuste sazonal (2014=100)



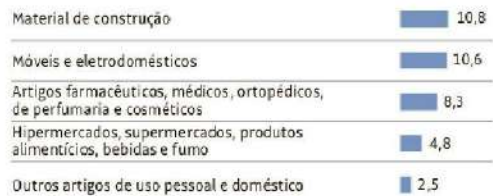
Comércio tem o pior resultado desde 2016

Variação anual da vendas no varejo, em %



Segmentos que mais cresceram em 2020

Variação no ano, em %



Segmentos que caíram em 2020

Variação no ano, em %



Fonte: IBGE

grama de transferência de renda bem mais tímido este ano.

Levantamento da CNI (Confederação Nacional da Indústria) mostra recuo do índice de confiança do empresário industrial nos meses de janeiro e fevereiro deste ano.

Em janeiro, também houve queda nos índices de confiança de consumidores e do comércio medidos pela FGV.

É o pior dos mundos, sem auxílio e emprego, afirma empresário

Bruna Narcizo

SÃO PAULO O fim do auxílio emergencial e o aumento de casos de Covid-19 no Brasil têm feito com que os resultados do varejo fiquem abaixo das projeções do setor.

Segundo empresários de grandes redes varejistas, os meses de agosto, setembro e outubro apontavam recuperação, mas novembro, dezembro e janeiro foram muito piores do que o esperado.

"As vendas caíram muito. Imaginava-se que o fim do auxílio seria compensado pela retomada econômica, mas veio a segunda onda. Então, acabou o auxílio, e a retomada não veio", diz o empresário Flávio Rocha, que comanda a rede Riachuelo.

Rocha afirma que janeiro foi o pior mês desde agosto, quando diversos estados flexibilizaram as medidas restritivas adotadas para contenção da Covid-19, o que aumentou a circulação de pessoas nas ruas e levou a uma retomada nas vendas.

"Esperava-se a retomada, mas ficamos no pior dos mundos, sem auxílio e sem emprego", afirma ele.

O começo da vacinação contra o vírus no Brasil não anima o empresário. Rocha diz que, para uma retomada de fato, é necessário acabar com as restrições de dias e horários impostas por alguns prefeitos e governadores.

Pata Tito Bessa Junior, da TNG, o ambiente se deteriorou de tal forma que considera até complicado fazer uma projeção para os próximos meses.

"É difícil fazer um prognóstico. A cada semana fazemos um planejamento diferente. Belo Horizonte, por exemplo, passou fechado durante o mês de janeiro inteiro. Então, todo planejamento feito em outubro teve que ser refeito", diz o empresário.

Segundo ele, no entanto, o fim do auxílio emergencial não deve ter um impacto muito grande no seu negócio.

Veículo: Folha de São Paulo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** SP
Título: Em alta no país, quarto multipropriedade é cota de hotel com escritura **Impacto:** Neutro

B16 QUINTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 2021

FOLHA DE SÃO PAULO

turismo



Empreendimento multipropriedade Búzios Beach Resort, da WAM, na praia de Turcuns, estado do Rio de Janeiro. Foto: Divulgação

Em alta no país, quarto multipropriedade é cota de hotel com escritura

Incorporadoras comercializam frações de quartos para viajantes, que podem utilizá-los por alguns dias ao ano

Ana Luiza Flegli

SÃO PAULO Existem hoje no Brasil 109 empreendimentos de multipropriedade, que permitem ao cliente ser dono de um quarto de hotel — ou pelo menos de parte dele.

Os apartamentos são divididos entre várias pessoas, em cotas de uma ou mais semanas de uso anual. Cada proprietário divide seu imóvel com até 51 outros donos.

O segmento cresceu 18% no ano passado em relação a 2019, segundo a consultoria imobiliária Cmo Capital.

O primeiro hotel da rede Hard Rock no Brasil, em Fortaleza, está sendo construído nesse modelo, com inauguração prevista para o primeiro semestre de 2022. A incorporadora VCI, responsável pelo empreendimento, também vai inaugurar um resort da marca em Sertaneja (PI), chamado Ilha do Sol, no mesmo ano. A rede terá ainda unidades com multipropriedade em Natal, Recife e Foz de Iguaçu.

O modelo surgiu no Brasil com empresas que comercializavam flats e é semelhante a outro tipo de compartilhamento de hospedagem, o timeshare, praticado no país desde o final dos anos 1980 e popular em grandes resorts. A diferença é que, no timeshare, o cliente compra o direito de usar diárias de um hotel, mas não sua propriedade. Ele adquire pontos, que são convertidos em diárias e que podem ser gastos ao longo de um período definido de anos. Se quiser gastar todos os pontos de uma só vez, atingindo vários quartos ao mesmo tempo, por exemplo, não é possível.

A grande vantagem é que você congela o preço da hospedagem, independentemente da oferta e da demanda,

diz Bruna Apolinário, gerente-geral do Aviva Vacation Club, programa de timeshare do grupo hoteleiro Aviva, que engloba os resorts Rio Quente, em Goiás, e Costa do Sauipe, na Bahia.

O clube existe há mais de 20 anos e tem 33 mil famílias cadastradas.

Em média, as diárias compradas por timeshare têm desconto de 30%. Os participantes também podem vender seus pontos para terceiros ou trocá-los por estadas em outros resorts.

Já na multipropriedade, o cliente compra um pedaço de um imóvel. Ele é dono daquele quarto de hotel por algumas semanas, para o resto da vida — pode revendê-lo ou passá-lo por herança.

Segundo empresas do setor, é uma forma de ter uma segunda residência, para férias, sem pagar o valor integral de um imóvel. "Não faz sentido a pessoa gastar R\$ 1 milhão em um apartamento para utilizá-lo de 5% a 8% do ano", diz Samuel Siskierolli, presidente da VCI. "É um sistema bem mais inteligente."

É também mais rentável para as incorporadoras. Segundo Fernando Baracho Martinelli, professor de pós-graduação em gestão de meios de hospedagem do Senac e diretor da Interval International, que faz intercâmbio de multipropriedades, em vez de vender um imóvel para um cliente por R\$ 200 mil, a empresa pode comercializar o mesmo apartamento para dezenas de clientes em cotas de R\$ 50 mil, por exemplo.

O proprietário também paga uma taxa de condomínio, proporcional à sua fração. Quando não quiser usar sua semana, o dono da fração pode alugá-la por conta própria

ou disponibilizá-la para a empresa que administra o hotel, no chamado pool. O apartamento será comercializado como um quarto tradicional.

Se optar por alugar por conta própria, o proprietário pode anunciar em sites de vendas, em suas redes sociais ou em grupos especializados em multipropriedade.

Há ainda a opção de trocar a estada por uma reserva em outro hotel com o qual a empresa tenha parceria.

Apesar dessas características, a multipropriedade e o timeshare não devem ser vistos como investimentos, diz Martinelli. Como a remuneração pelo aluguel da cota varia conforme a procura dos viajantes e a temporada, não há garantia de que o imóvel sempre estará alugado ou de que o pool dará bons rendimentos.

"O objetivo principal é comprar para ter semanas de férias em um empreendimento bacana para o resto da vida", afirma o professor.

Segundo Rafael Almeida, diretor executivo do grupo Natos Multi, que tem um empreendimento multipropriedade em Olímpia, no interior paulista, e vai lançar outros dois, esse tipo de negócio funciona melhor em destinos turísticos já consolidados e que tenham muitas atrações, para que o cliente sempre queira voltar. Almeida ressalta que a cidade, famosa por seus parques aquáticos, está abrindo novos atrativos, como um bar de gelato e um museu de cera, questão em construção.

Também é possível transformar hotéis e resorts que faziam hotelaria tradicional em multipropriedade. Em janeiro, o jornal O Globo noticiou que o Hotel Nacional, prédio projetado por Oscar Niemeyer, com jardins

Entenda as diferenças das modalidades

Multipropriedade

- É a compra de uma fração de um imóvel, em resorts construídos para operarem dessa forma ou que foram adaptados para a multipropriedade.
- Cada fração — ou cota — equivale a uma ou mais semanas de uso ao ano. É possível comprar mais de uma fração.
- A fração é registrada em cartório e pode ser vendida ou passada em testamento.
- Paga-se condomínio sobre a cota.
- As semanas de uso podem ser fixas, ou elásticas em contrato, quando os períodos de uso mudam a cada ano.
- É possível que as semanas de uso sejam fracionadas e repassadas para o terceiro proprietário, que pode trocar sua semana com outros donos ou alugá-la para terceiros.
- Também pode mandar sua cota para o pool do resort, que irá comercializá-la e repassar para o terceiro proprietário.
- O proprietário pode trocar seu tempo por diárias em outros resorts do mesmo grupo ou usar empresas intercambiadoras, que trocam os pontos de um resort por diárias em outros empreendimentos pelo mundo, se houver uma parceria.



Olímpia Park Resort, em Olímpia, no interior paulista



Laghetto Stilo Borges, multipropriedade em Gramado (RS)



Projeção do hotel multipropriedade Hard Rock, em Fortaleza

Veículo: O Globo - **Tipo de Mídia:** Jornal - **Data:** 11/02/21 - **Cidade/UF:** Brasília / DF
Título: Governo reedita e amplia medida que facilita empréstimo **Impacto:** Neutro

Governo reedita e amplia medida que facilita empréstimo

Texto dispensa a apresentação de diversos documentos até 30 de junho

BRASÍLIA, E RÍO



O governo publicou ontem medida provisória (MP) para facilitar o acesso a crédito por pessoas físicas e empresas no país, dispensando a exigência de apresentação de documentos na con-

tratação do empréstimo até 30 de junho. Na prática, traz de volta as regras que vigoraram de abril a setembro do ano passado. A mudança, agora, é que ela passa a permitir que essa flexibili-

zação da papelada exigida do cliente seja aberta também aos bancos privados, além dos públicos.

Essa é a primeira ação do ano do governo voltada para estimular o crédito, como parte das ações para mitigar os efeitos da pandemia sem impactar as contas públicas. No ano passado, a lista incluiu a liberação de empréstimos compulsórios, recursos de instituições financeiras que ficam retidos no Banco Central.

Entre os documentos que não serão mais cobrados estão comprovação de quitação de tributos federais, certidão negativa de inscrição na Dívida Ativa da União, certidão de quitação eleitoral, regularidade com Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e comprovação da entrega da Relação Anual de Informações Sociais (Rais).

DÉBITO COM INSS É EMPÉCILHO

Também não será feita consultaprévia ao Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin) para operações que usem recursos públicos.

AMP acaba ainda, de forma definitiva, com a necessidade de apresentação da Certidão Negativa de Débito (CND) pelas empresas que contratarem crédito oriundo de recursos captados por meio de caderneta de poupança (o chamado crédito direcionado).

Empréstimos e renegociações, no entanto, continuarão sem poder ser feitos com quem tem débitos com o INSS, já que essa é uma exigência da Constituição. A MP também não se aplica às operações que têm os recursos do FGTS como fonte, como finan-

ciamentos de imóveis.

A nova MP vai passar pela análise de uma comissão mista composta por membros da Câmara e do Senado. Depois, vai a plenário nas duas casas para que seja aprovada.

Modo Répl... Salvar Mais

Gostei Não gostei

Vendas do varejo despencam 6,1% em dezembro
Análise: Impacto econômico da queda de vendas de varejo em dezembro
Análise: Impacto econômico da queda de vendas de varejo em dezembro

O Globo
11 fev 2021 (17)

Clippings

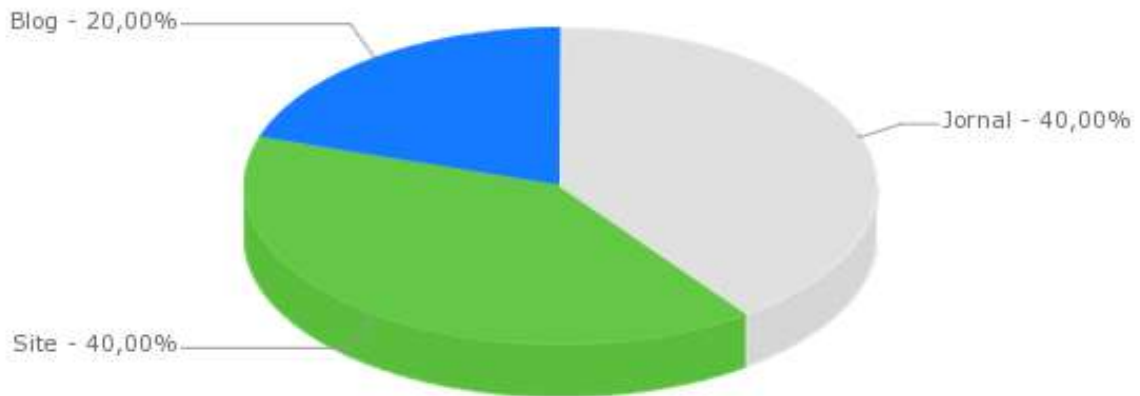
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Ca t	Pg s.	Centim./Minut.	Valor Editori al
10/02/21	Blog do BG	Blog		RN	Fecomércio RN e Governo do Estado lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Grande Ponto	Site	Natal	RN	Governo do RN investe R\$ 700 mil para criar Sistema de Inteligência Turística Fonte: Portal Grande Ponto	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Senadinho Macaíba	Site		RN	Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Blog do FM	Blog		RN	Fecomércio RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Turismo Por Cristina Lira	Blog	Natal	RN	Governo investe R\$ 700 mil para criar o Sistema de Inteligência Turística	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	De olho no Assú	Blog		RN	Fecomércio RN e Governo do Estado	Positivo	Matéria		B			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
					lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar							
10/02/21	Portal Negócios	Site		RN	Fecomércio/RN e Governo do RN lançam Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	ABH RN	Site		RN	ABIH-RN participa de lançamento do Sistema de Inteligência do Turismo Potiguar	Positivo	Matéria		A			
10/02/21	Blog da Juliska	Blog	Natal	RN	Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Portal Acontece RN	Site	Mossoró	RN	Escolas Sesc RN retornam às aulas com modelo híbrido	Positivo	Matéria		B			
10/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Produtores de eventos pedem aprovação do PERSE	Neutro	Matéria		A			
10/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Pequenos produtores do RN se unem para pedir a regulamentação da meliponicultura	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Inteligência Turística custará R\$ 700 mil nos próximos anos	Positivo	Matéria		A			

Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
11/02/21	Tribuna do Norte	Site	Natal	RN	Linha férrea de Natal será expandida com novos 24km	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Estadão	Jornal		DF	Congresso aprova autonomia do BC que também buscará o pleno emprego	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Estadão	Jornal		DF	WTorre atrai parceiros para complexo com o Carrefuor	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Estadão	Jornal		DF	Pacheco descarta imposto temporário	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Estadão	Jornal		DF	Majoria defende análise prévia antes de vender estatais	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Estadão	Jornal		DF	Caixa tenta provar modelo de negócios de banco digital, de olho em IPO nos EUA	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Congresso aprova projeto que concede autonomia ao BC	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		DF	Bancar auxílio com tributo não é 'ideal', diz Pacheco; Economia descarta medida	Neutro	Matéria		A			

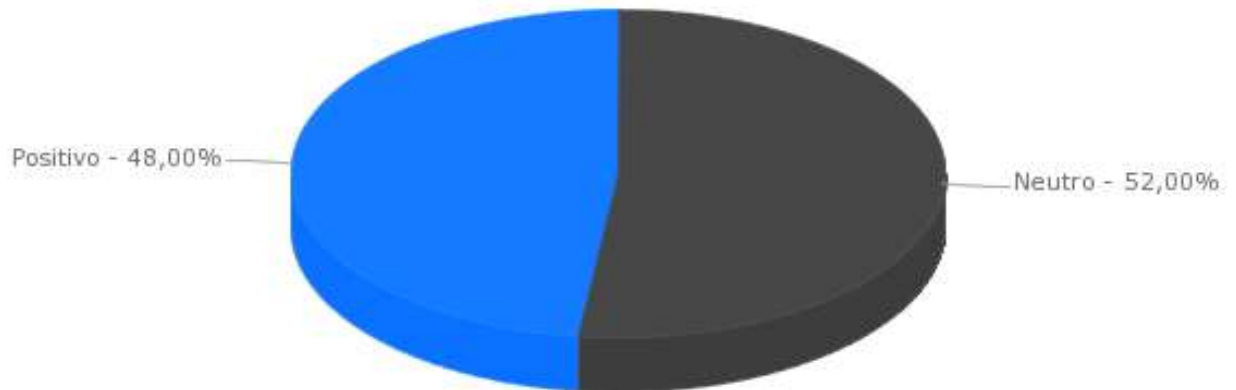
Data	Veículo	Tipo Mídia	Cidade	UF	Título	Impacto	Tipo Publicação	Tipo Clipping	Cat	Pgs.	Centim./Minut.	Valor Editorial
11/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		RJ	Varejo desaba em dezembro e inicia 2021 fraco com corrosão na renda	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	Folha de São Paulo	Jornal		SP	Em alta no país, quarto multipropriedade é cota de hotel com escritura	Neutro	Matéria		A			
11/02/21	O Globo	Jornal	Brasília	DF	Governo reedita e amplia medida que facilita empréstimo	Neutro	Matéria		A			
Qtde.: 25												

Clippings por Tipo de Mídia



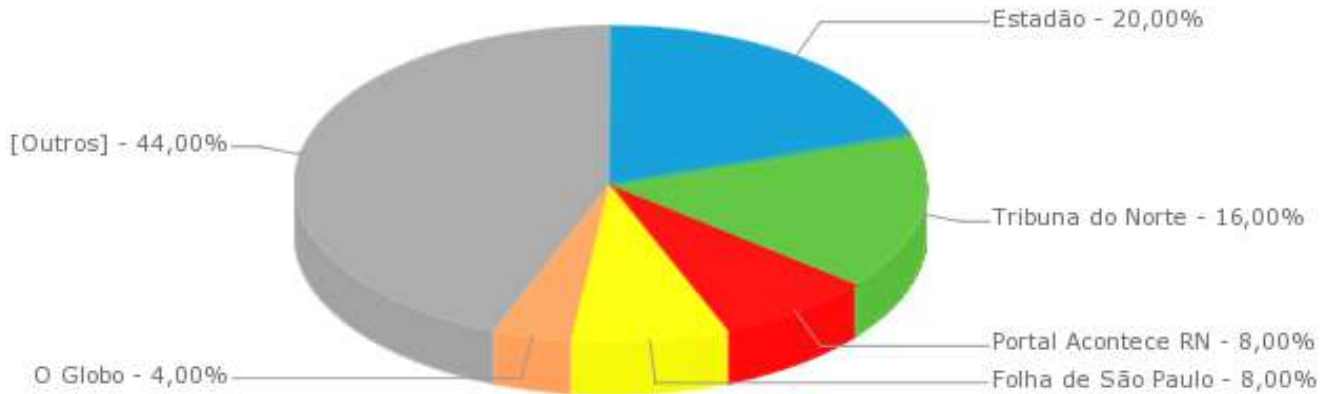
Tipo de Mídia	Qtde.	%
Jornal	10	40,00 %
Site	10	40,00 %
Blog	5	20,00 %
Total: 25		

Clippings por Impacto



Impacto	Qtde.	%
Neutro	13	52,00 %
Positivo	12	48,00 %
		Total: 25

Clippings por Veículo



Veículo	Tipo de Mídia	Qtde.	%
Estadão	Jornal	5	20,00 %
Tribuna do Norte	Site	4	16,00 %
Portal Acontece RN	Site	2	8,00 %
Folha de São Paulo	Jornal	2	8,00 %
O Globo	Jornal	1	4,00 %
Blog do BG	Blog	1	4,00 %
Turismo Por Cristina Lira	Blog	1	4,00 %
Grande Ponto	Site	1	4,00 %
Blog da Juliska	Blog	1	4,00 %
Blog do FM	Blog	1	4,00 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,00 %
De olho no Assú	Blog	1	4,00 %
Folha de São Paulo	Jornal	1	4,00 %
ABH RN	Site	1	4,00 %
Senadinho Macaíba	Site	1	4,00 %
Portal Negócios	Site	1	4,00 %
Total:			25